

SEMANA SANTA

Encenação da Paixão de Cristo em Rio Pardo completa 32 anos



Leia mais nas páginas 22 e 23

Páscoa: entre a fé e o chocolate, um convite à renovação

A cada ano, quando a Páscoa se aproxima, é inevitável o contraste entre os símbolos religiosos e os apelos comerciais. De um lado, fiéis celebram a ressurreição de Cristo, núcleo da fé cristã e marco de esperança e renascimento. Do outro, vitrines recheadas de ovos de chocolate, coelhinhos sorridentes e campanhas publicitárias reforçam o lado lúdico — e lucrativo — da data.

Mas seria preciso escolher entre um e outro?

A Páscoa, como tantas outras celebrações, evoluiu ao longo do tempo, acumulando significados. A essência religiosa permanece viva nas igrejas, nas tradições familiares e nos corações de milhões de pessoas. Para esses, o domingo pascal não é apenas feriado, mas o ponto alto da fé, o momento em que a vida vence a morte e a luz supera as trevas.

Ao mesmo tempo, não se pode ignorar o papel que o chocolate assumiu na cultura popular. Mais do que símbolo de consumo, ele representa afeto, partilha e celebração. Presentear alguém com um ovo de Páscoa é, muitas vezes, uma forma de dizer “lembrei de você”, principalmente entre crianças e familiares.

É possível — e desejável — que fé e chocolate convivam. Que a reflexão espiritual caminhe lado a lado com a doçura dos pequenos rituais. Que a ressurreição de Cristo inspire atitudes mais humanas e que o chocolate simbolize, também, o carinho que renova os laços.

Em tempos de polarizações e urgência, a Páscoa oferece uma pausa. Seja nos templos ou à mesa, é um convite à reconexão — consigo mesmo, com o outro, com a esperança.

Não se trata de escolher entre fé ou chocolate. Trata-se de lembrar que, em ambas as formas, pode haver amor, renovação e vida nova.

Páscoa: fé ou chocolate?



Feliz PÁSCOA

Luz, paz, amor e
harmonia é o que
desejo para você e para
a sua família neste dia
abençoado

Vereador Evandir Azeredo - PP



Imagem no perfil g53 5G
Evandir Azeredo

22 de mar. de 2025

"Quem foi crucificado: Jesus ou o Coelho da Páscoa?"

— Música levanta debate sobre o verdadeiro significado da Páscoa

Com a chegada da Páscoa, as vitrines se enchem de ovos de chocolate e pelúcias de coelhinhos. Para muitos, esse é um tempo de celebração familiar e troca de presentes. Mas há quem questione: será que o verdadeiro significado da Páscoa está sendo esquecido?

A música "Não Foi o Coelho", interpretada pela cantora gospel Mara Lima, reacende esse debate com versos diretos e reflexivos. A canção deixa claro o ponto de vista cristão sobre a data: a Páscoa é, antes de tudo, uma celebração da morte e ressurreição de Jesus Cristo.

"Não foi o coelhinho que morreu na cruz.

Quem foi crucificado foi o meu Jesus.

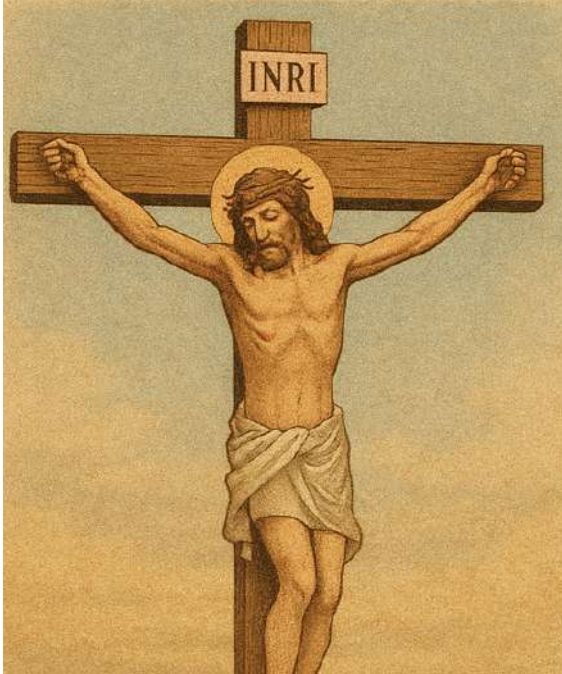
(...) Domingo de manhã
Ele ressuscitou."

A letra destaca o contraste entre o simbolismo bíblico da Páscoa e os elementos comerciais que dominam a celebração nos dias de hoje. Para muitos cristãos, essa música serve como um chamado à conscientização, especialmente para as novas gerações, que muitas vezes associam a data apenas aos ovos de chocolate.

Além da versão de Mara Lima, a mensagem também ganha espaço no universo infantil com a música "Não Foi o Coelho Quem Morreu na Cruz", interpretada por Quelly Silva. De forma lúdica e acessível, a canção busca ensinar às crianças o verdadeiro propósito da Páscoa cristã.

Um lembrete entre doces e pelúcias

Quem foi crucificado: Jesus ou o coelhinho da Páscoa?



Especialistas em teologia e educação religiosa destacam que tradições como o coelhinho e os ovos de chocolate podem coexistir com o significado cristão da Páscoa — desde que haja espaço para reflexão e ensino sobre o sacrifício de Cristo.

A música, nesse contexto, torna-se um recurso poderoso de evangelização e resgate dos valores religiosos. "É um chamado à lembrança", diz a pastora Elaine Souza, de São Paulo. "Em meio ao consumo, precisamos lembrar do Cordeiro."

A Páscoa, afinal, é sobre vida nova — e, para muitos, isso começa com a cruz e o túmulo vazio.



TE DESEJAMOS UMA

feliz
Páscoa

AMIGOS E CLIENTES

É tempo de renovação e transformação.
Que a união e a harmonia sejam os
protagonistas nesse dia especial.



FARMÁCIA
NOVA

Qual o verdadeiro significado?

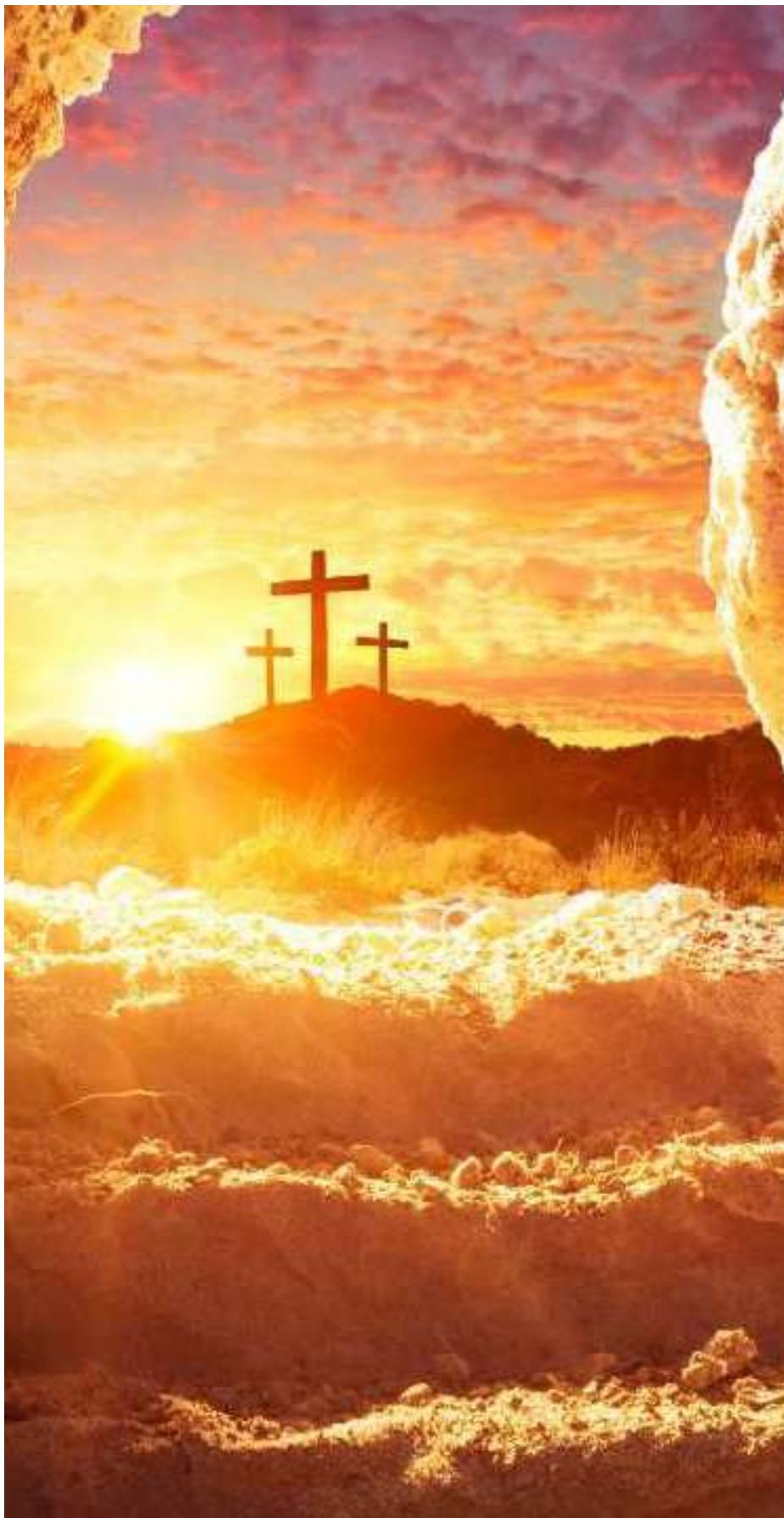
A Páscoa é uma celebração rica em significados, que transcende o simples ato de trocar ovos de chocolate e se reunir com a família para um almoço especial. Para muitos, a Páscoa é um momento de reflexão, renovação e esperança, enraizado em tradições religiosas e culturais que remontam a milhares de anos.

No contexto cristão, a Páscoa é uma das datas mais importantes do calendário litúrgico, comemorando a ressurreição de Jesus Cristo. Segundo a tradição cristã, após ser crucificado e sepultado, Jesus ressuscitou no terceiro dia, simbolizando a vitória sobre a morte e o pecado. Este evento é o cerne da fé cristã, representando a promessa de vida eterna e a renovação espiritual. A ressurreição de Cristo é vista como um ato de amor divino, oferecendo aos fiéis a esperança de redenção e a possibilidade de um novo começo.

Além do significado religioso, a Páscoa também carrega simbolismos de renovação e renascimento que são universais. A celebração ocorre na primavera no hemisfério norte, uma estação que por si só é um símbolo de renovação, quando a natureza desperta de seu sono invernal, florescendo e trazendo nova vida. Este aspecto da Páscoa nos convida a refletir sobre nossas próprias vidas, a deixar para trás o que é velho e desgastado, e a abraçar novas oportunidades e começos.

Para a tradição judaica, a Páscoa, ou Pessach, comemora a libertação dos israelitas da escravidão no Egito, conforme narrado no livro do Êxodo. É uma celebração de liberdade e esperança, lembrando a importância da resistência e da fé diante da opressão. Durante o Pessach, os judeus se reúnem para o Seder, uma refeição ritual que inclui a leitura da Hagadá, recontando a história do êxodo e reforçando os valores de liberdade e justiça.

Independentemente da tradição ou crença, a Páscoa nos convida a uma pausa para reflexão sobre o que realmente importa em nossas vidas. É um momento para estar com a família e amigos, para perdoar e ser perdoado, e para renovar nosso compromisso com nossos valores e crenças. A verdadeira essência da Páscoa reside na capacidade de transformação e na esperança de um futuro melhor, lembrando-nos de que, mesmo após os momentos mais sombrios, a luz sempre pode prevalecer.



Feliz Páscoa

Que este seja um momento de renovação, amor e união em suas vidas, assim como celebramos a ressurreição de Jesus Cristo, que nos ensina a importância do perdão, da esperança e da fé.

Que possamos estar próximos daqueles que amamos, e que possamos celebrar juntos este momento especial.



RUA SÃO JOSÉ, 40A, CENTRO
PASSO DO SOBRADO

(51) 99640-6320
(51) 99701-7182



A Páscoa como comércio

A Páscoa, além de seu significado religioso e cultural, também tem um impacto significativo na economia, especialmente em países onde a data é amplamente celebrada, como o Brasil. Aqui estão alguns dos principais aspectos econômicos associados à Páscoa:

1. Indústria de Chocolates

A Páscoa é uma das épocas mais lucrativas para a indústria de chocolates. A tradição de presentear ovos de chocolate impulsiona as vendas, com fabricantes lançando uma variedade de produtos, desde ovos tradicionais até opções gourmet e personalizadas. As empresas investem em marketing e inovação para atrair consumidores, resultando em um aumento significativo nas vendas durante o período.

2. Varejo e Comércio

O comércio varejista se beneficia amplamente da Páscoa. Supermercados, lojas de departamento e pequenos comerciantes aumentam seus estoques de produtos sazonais, como chocolates, brinquedos e itens de decoração. Promoções e campanhas publicitárias são comuns, incentivando o consumo e aumentando o fluxo de clientes nas lojas.

3. Turismo e Hospitalidade

A Páscoa é um feriado prolongado em muitos países, incluindo o Brasil, o que estimula o turismo doméstico. Muitas famílias aproveitam o período para viajar, beneficiando hotéis, pousadas, restaurantes e atrações turísticas. Destinos religiosos também atraem visitantes para celebrações e eventos especiais.

4. Setor Alimentício

Além dos chocolates, a Páscoa é uma época de aumento no consumo de certos alimentos, como peixes e frutos do mar, devido à tradição de evitar carne vermelha na Sexta-feira Santa. Restaurantes e mercados especializados em frutos do mar costumam ver um aumento nas vendas. Pratos tradicionais, como o bacalhau, são populares em muitos lares, impulsionando a demanda por esses produtos.

5. Empregos Temporários

O aumento na demanda por produtos e serviços durante a Páscoa gera oportunidades de empregos temporários, especialmente no setor de varejo e na indústria de chocolates. Muitas empresas contratam trabalhadores adicionais para lidar com o aumento da produção e das vendas, proporcionando uma injeção de renda para muitas famílias.



6. Impacto no Comércio Eletrônico

Nos últimos anos, o comércio eletrônico também tem se beneficiado da Páscoa, com muitos consumidores optando por comprar ovos de chocolate e outros produtos online. As lojas virtuais oferecem conveniência e, muitas vezes, promoções exclusivas, atraindo um número crescente de compradores.

Em resumo, a Páscoa representa um período de significativa atividade econômica, com diversos setores se beneficiando do aumento no consumo e nas viagens. Essa movimentação não apenas impulsiona as vendas e a produção, mas também gera empregos e contribui para o crescimento econômico em várias regiões.



**OFERTA
DE
PÁSCOA**

COMERCIAL GN

Mercado - Açougue - Padaria



Garanta já suas compras!



**COSTELA
BOVINA 1° KG**

RS **32,90**
KG



**Salsichão
Ouro do Sul
700g**

RS **15,90**
Un

**CARNE
MOÍDA 2°
KG**



RS **28,80**
Kg

**COCA
COLA 2L
SABOR
ORIGINAL**



RS **8,90**
UN



**Cerveja
Brahma
latão**

RS **4,49**
Un



**Cerveja
Kaiser
latão**

RS **3,09**
Un



**DETERGENTE
LIMPOL**



RS **2,09**
UN



**Leite
Condensado
Italc**

RS **4,99**
Un



**CAIXA
BOMBOM
NESTLÉ**

RS **11,99**
Un

Aceitamos os cartões:
Vero - Visa - Master - Sicredi
- Hiper e M&S Benefício



(51) 9.9514-6205



Comercial GN Alimentos



**Capela dos Cunha, sn
Passo do sobrado - RS**

**OFERTAS VÁLIDAS
DE
16/04 À 19/04
OU ENQUANTO
DURAREM
OS ESTOQUES**

**GAZETA
POPULAR**

O que espero da Páscoa?

Se eu pudesse esperar algo da Páscoa, esperaria mais do que uma data bonita no calendário. Esperaria que ela fosse um convite sincero à renovação — não só do mundo ao meu redor, mas de dentro para fora, bem no silêncio da alma.

Eu esperaria que as pessoas se lembrassem de desacelerar, nem que fosse por um instante, para respirar fundo e se reconectar com aquilo que realmente importa. Que as conversas fossem mais leves, os olhares mais gentis, os abraços mais verdadeiros.

Da Páscoa, eu esperaria fé. Mas não apenas fé como crença, e sim como um jeito de enxergar a vida — com esperança mesmo quando tudo parece escuro, com coragem mesmo quando o caminho é incerto. Esperaria uma fé que aquece, que acolhe, que transforma.

Esperaria, também, que a mensagem de amor que a Páscoa carrega fosse sentida de verdade. Que as pessoas lembrassem que o amor maior não está nos discursos, mas nos gestos — nos pequenos sacrifícios do dia a dia, na escolha de ser bom mesmo quando ninguém está vendo.

Eu esperaria que a Páscoa fosse um lembrete silencioso de que sempre é possível recomeçar. De que não existe queda definitiva, e que a vida nova começa quando a gente decide deixar morrer o que nos pesa e florescer o que nos liberta.

Se eu pudesse escolher o que esperar da Páscoa, escolheria isso: mais compaixão, mais fé, mais verdade, mais amor. E que tudo isso não durasse apenas um domingo — mas se espalhasse em cada dia, como uma semente de luz plantada no coração.

E você?

PÁSCOA =
MAIS
COMPAIXÃO
MAIS FÉ
MAIS
AMOR



FELIZ PÁSCOA!

"Que a Páscoa
seja um
momento de
reflexão, de
renovar a fé e
a esperança
em dias
melhores"



É O DESEJO DO VEREADOR
MATEUS FREITAS E FAMÍLIA.

Com batismo no Guaíba, Rio Grande do Sul é o cenário do novo filme da Lumine sobre a crucificação de Jesus

“O Encontro” traz depoimentos de personalidades católicas e cenas de ficção gravadas na capital gaúcha para mostrar quem é Deus

Buscando retratar diferentes percepções e vivências espirituais sobre quem é Deus, a Lumine – produtora de cinema e plataforma católica de filmes e séries sediada em Porto Alegre – lançou o filme “O Encontro”. A produção mistura depoimentos reais com cenas de ficção para explorar um dos mistérios mais profundos da fé: como se dá, hoje, o encontro pessoal com Cristo.

Gravado em diferentes pontos do país, a obra tem um vínculo especial com a capital gaúcha, onde foram realizadas todas as cenas ficcionais. O batismo de Jesus foi filmado às margens do Lago Guaíba e Sua crucificação na zona sul da cidade. A narrativa ainda percorre a Catedral Metropolitana e o Santuário Mãe de Deus.

“O que buscamos é mudar a visão de que Deus é um conceito, retratando o Cristo que se fez homem, sofreu e morreu por amor à humanidade. Um Deus que entende nossas dores porque passou por elas”, destaca Matheus Bazzo, fundador da produtora.

Documentário e ficção

O filme é considerado um docudrama – documentário com cenas de ficção. A primeira parte traz entrevistas com religiosos, como Padre Paulo Ricardo (soma cerca de 6 milhões de seguidores nas redes sociais), Cardeal Dom Orani João Tempesta O. Cist. (arcebispo da arquidiocese do Rio de Janeiro), Dom Antônio Augusto Dias Duarte (bispo emérito da arquidiocese do Rio de Janeiro) e Irmã Thaynara Cabral (da congregação Carmelitas Mensageiros do Espírito Santo - a mesma do Frei Gilson). Enquanto eles explicam como a Igreja enxerga Deus, aparecem depoimentos de personalidades do meio católico, contando suas experiências pessoais de encontro com Ele.

Ainda há relatos de pessoas de várias partes do mundo – e diferentes crenças – respondendo a pergunta “Quem é Jesus Cristo para você?”. Todas essas exposições são entrelaçadas ao longo do documentário e culminam na ficção que retrata a Paixão de Cristo.

O diretor de “O Encontro”, Gustavo Leite, explica que a obra transita entre uma linguagem documental, com imagens coloridas e quadros grandes, e uma estética mais simbólica e poética na parte da ficção, filmada em preto e branco.

“O filme é uma construção sobre quem as pessoas acham que Deus é e quem ele realmente é. A narrativa acompanha esse processo. Nosso objetivo é tirar o espectador da vida cotidiana e levá-lo para dentro do caminho da cruz e do sofrimento de Cristo, revelando, passo a passo, os encontros de d'Ele com Maria, Verônica, Ciri-neu e, finalmente, com cada um de nós”, ressalta.

Flashbacks e simbologias

A narrativa da ficção se inicia no julgamento de Pilatos e, conforme avança no caminho ao calvário, traz flashbacks de acontecimentos marcantes da vida de Jesus. O primeiro remete ao batismo de Cristo, no Rio Jordão, que marcou Sua entrada na vida pública. Em “O Encontro”, a imagem do batismo no Lago Guaíba se sobrepõe, em



uma transição simbólica, ao momento em que Pilatos lava as mãos diante da condenação de Jesus – um contraponto entre a água que purifica e a que representa a omissão.

Outros flashbacks mostram as Bodas de Caná, onde Ele realiza Seu primeiro milagre, transformando água em vinho, e Sua entrada triunfal em Jerusalém antes de iniciar Sua Paixão. Essas cenas reforçam a dualidade entre aceitação e rejeição. “A estética do filme conduz o espectador por essa jornada de contrastes, onde cada detalhe visual e narrativo carrega um profundo significado espiritual”, enfatiza o diretor de “O Encontro”.

Bastidores

Todos os atores da parte ficcional são gaúchos e alguns foram profundamente tocados pela experiência – mesmo aqueles que, até então, não tinham uma vivência religiosa. É o caso de Renato Fagundes que interpreta Jesus e descreveu que ser crucificado “é uma experiência bem chocante, mesmo sem ter todo o sofrimento envolvido”. Já a atriz que vive Nossa Senhora na obra, Andreia Quezia da Silva, expôs que não praticava sua fé há anos e que o filme reacendeu sua conexão espiritual com Deus.

“Foi muito emocionante interpretar Maria. Imaginar uma mãe vendo tudo o que o filho passou... é algo que toca profundamente. Mas, ao mesmo tempo, ela sabia do propósito. Sabia que Deus estava ali, o tempo todo. E isso me tocou muito. Porque, mesmo em meio à dor, ela tinha a certeza do real objetivo de tudo”, revela.

Onde assistir:

“O Encontro” é mais uma produção original da Lumine, que já soma 55 produções próprias, entre filmes e séries. A parte ficcional está disponível gratuitamente no Youtube da pelo link https://www.youtube.com/live/O4qBnBBi55w?si=iGNtDXHdOQN_JRyr. O filme completo (53min), com as entrevistas e depoimentos, está na plataforma da Lumine.



Que a sua páscoa seja
recheada de alegria e amor, ao
lado daqueles que você ama.

SÉRGIO M AVELAR

AUTO MECÂNICA AVELAR

**MECÂNICA EM GERAL E
INJEÇÃO ELETRÔNICA**

Cursos e Treinamento - Mecânica Automotiva

☎ 3731.3950 / 📞 99580.2686

Páscoa representa oportunidade para incrementar vendas

Federação Varejista do RS estima que vendas devem ser 10% superiores às do ano passado



Essencial para as lojas especializadas em venda de chocolate, a Páscoa também movimentará o comércio varejista de forma macro, representando um período de ótimas oportunidades de negócios. Ovos de Páscoa, bombons e barras de chocolate lideram a preferência de quem pretende presentear na data, comemorada no próximo domingo, dia 20 de abril, mas brinquedos e roupas também aparecem na lista de uma pesquisa da Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs), em parceria com o Datafolha.

Por isso, todo comércio deve estar atento à chance de atrair consumidores e incrementar as vendas nesta época do ano, ampliando o potencial do calendário do primeiro semestre, que conta com as expressivas datas de Dia das Mães e Dia dos Namorados. “A tradição pelo chocolate na Páscoa é muito forte, e saber explorar o desejo de compra do consumidor manifestado nessa data pode significar uma venda a mais, com ele adicionando outros itens na cesta de Páscoa, além do chocolate”, diz o presidente da Federação Varejista do Rio Grande do Sul, Ivonei Pioner.

Mesmo com a grande alta do preço do cacau – acima dos 180% de 2023 para cá –, a data deve movimentar em todo o país R\$ 5,3 bilhões. O montante, segundo a mesma pesquisa, representa alta de 26,8% em relação ao ano passado. De maneira geral, no Rio Grande do Sul, a Federação Varejista estima um aumento de 10% no comparativo com o mesmo período do ano passado. Um dos motivos é a variedade de opções. De chocolates clássicos a sabores exóticos, a indústria também trabalha o lado emotivo das pessoas, com o relançamento de alguns produtos icônicos. A conexão emocional é um dos motivos para atrair consumidores, assim como ofertas e experiências de compra em ambientes temáticos e com atendimento personalizado.

Essa, aliás, é uma das dicas de Pioner para que o varejo esteja preparado para a data. Ele também destaca a importância de um mix diversificado e de utilizar o marketing digital para promover ofertas e engajar o público. “Contar com uma boa leitura de tendências de consumo e de estratégia de vendas tornará a Páscoa ainda mais doce para os comerciantes”, diz Pioner.

Feliz Páscoa



Desejo a você uma páscoa
abençoada de paz, amor
e harmonia!



ÓPTICA VISUAL

Relógios - Jóias - Celulares - Consertos em geral

Passo do Sobrado-RS

Páscoa no aspecto religioso

A Páscoa, especialmente no contexto cristão, é rica em aspectos religiosos que são celebrados ao longo da Semana Santa. Aqui está uma explicação detalhada de cada um desses aspectos:

1. Semana Santa

A Semana Santa é o período que antecede a Páscoa, começando no Domingo de Ramos e terminando no Domingo de Páscoa. É um tempo de reflexão e preparação espiritual para os cristãos.

Domingo de Ramos: Marca a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém, quando foi recebido com ramos de palmeira pela multidão. As igrejas costumam realizar procissões e missas, onde os fiéis recebem ramos bentos.

2. Tríduo Pascal

O Tríduo Pascal é o ponto culminante da Semana Santa, composto por três dias de celebrações que relembram a paixão, morte e ressurreição de Jesus.

Quinta-feira Santa: Comemora a Última Ceia de Jesus com seus discípulos, onde instituiu a Eucaristia. Muitas igrejas realizam a cerimônia do Lava-pés, simbolizando o gesto de humildade de Jesus ao lavar os pés dos apóstolos.

Sexta-feira Santa: É o dia da crucificação e morte de Jesus. É um dia de luto e reflexão, marcado por procissões e a celebração da Paixão do Senhor. Os fiéis costumam jejuar e se abster de carne, em sinal de penitência.

Sábado Santo: Também conhecido como Sábado de Aleluia, é um dia de silêncio e espera pela ressurreição. À noite, a Vigília Pascal é celebrada, começando com a bênção do fogo novo e do Círio Pascal, simbolizando a luz de Cristo ressuscitado.

3. Domingo de Páscoa

O Domingo de Páscoa celebra a ressurreição de Jesus,



o evento central da fé cristã. É um dia de alegria e renovação espiritual, marcado por missas festivas. A ressurreição simboliza a vitória sobre a morte e a promessa de vida eterna para os fiéis.

Significado Espiritual

Cada um desses aspectos da Páscoa tem um profundo significado espiritual para os cristãos:

Reflexão e Penitência: A Semana Santa é um tempo para introspecção, arrependimento e renovação da fé.

Humildade e Serviço: A Quinta-feira Santa lembra os fiéis da importância do serviço e da humildade, exemplificados por Jesus no Lava-pés.

Sacrifício e Redenção: A Sexta-feira Santa destaca o sacrifício de Jesus pela humanidade, oferecendo redenção e perdão dos pecados.

Esperança e Renovação: O Domingo de Páscoa é um símbolo de esperança, renovação e a promessa de uma nova vida em Cristo.

Esses aspectos religiosos da Páscoa convidam os fiéis a uma profunda vivência espiritual, celebrando o mistério central da fé cristã e renovando seu compromisso com os ensinamentos de Jesus.

Aspectos culturais no Brasil

No Brasil, a Páscoa é uma celebração que combina tradições religiosas e culturais, refletindo a diversidade do país. Sendo um país predominantemente cristão, a Páscoa é amplamente comemorada, com muitos brasileiros participando de rituais e celebrações religiosas, além de atividades culturais e familiares.

Aspectos Religiosos

1 Semana Santa: A Páscoa no Brasil é precedida pela Semana Santa, que começa no Domingo de Ramos e culmina no Domingo de Páscoa. Durante essa semana, muitas igrejas realizam procissões, missas e encenações da Paixão de Cristo, lembrando os últimos dias de Jesus antes de sua crucificação e ressurreição.

2 Sexta-feira Santa: Este é um dia de grande importância, marcado por missas e procissões. Muitos brasileiros observam o jejum ou evitam o consumo de carne vermelha, optando por pratos à base de peixe.

3 Domingo de Páscoa: É o dia em que se celebra a ressurreição de Jesus. As igrejas realizam missas festivas, e as famílias costumam se reunir para um almoço especial.

Aspectos Culturais

1 Ovos de Chocolate: A troca de ovos de chocolate é uma tradição popular no Brasil. Supermercados e lojas especializadas oferecem uma grande variedade de ovos de Páscoa, que são dados como presentes, especialmente para crianças.

2 Coelho da Páscoa: A figura do coelhinho da Páscoa é um símbolo popular, associado à fertilidade e à renovação. Muitas vezes, as crianças participam de "caças aos ovos", onde procuram ovos de chocolate escondidos.

3 Culinária: Além dos ovos de chocolate, a Páscoa no Brasil é marcada por pratos tradicionais, como o bacalhau, que é uma escolha popular para o almoço de Páscoa. Doces típicos, como a colomba pascal, também são comuns.

Celebrações Regionais

Em algumas regiões do Brasil, a Páscoa é celebrada com eventos e tradições locais. Por exemplo, em cidades históricas de Minas Gerais, como Ouro Preto e Tiradentes, as procissões e encenações da Paixão de Cristo são eventos turísticos e religiosos significativos. No Nordeste, algumas comunidades realizam espetáculos teatrais ao ar livre, reencenando a Paixão de Cristo com grande participação popular.

A Páscoa no Brasil é uma época de celebração que mistura fé, tradição e cultura, reunindo famílias e comunidades em torno de rituais religiosos e festividades alegres.



Por que o peixe é o prato principal da Semana Santa?

Tradição religiosa atravessa séculos e se mantém viva no Brasil

Durante a Semana Santa, especialmente na Sexta-feira Santa, os cardápios se transformam em muitos lares brasileiros. Carnes vermelhas saem de cena e o peixe assume o papel principal à mesa. A tradição, embora bastante enraizada na cultura popular, tem origens profundamente ligadas à fé cristã e atravessa séculos de história.

Uma prática de fé e penitência

A Sexta-feira Santa é um dos momentos mais importantes do calendário cristão. A data marca a crucificação e morte de Jesus Cristo, sendo tradicionalmente um dia de reflexão, jejum e penitência. Por isso, a Igreja Católica orienta os fiéis a evitarem alimentos considerados "festivos", como carnes vermelhas e de frango.

“O peixe, por ser considerado um alimento mais simples, tornou-se uma alternativa adequada para representar o espírito de humildade e sacrifício que a data propõe”, explica o teólogo e historiador Daniel Ferreira.

Um símbolo cristão

Além de ser visto como um alimento “mais leve”, o peixe também carrega um simbolismo próprio dentro da tradição cristã. Ele aparece em diversos episódios bíblicos, como na multiplicação dos pães e dos peixes e nas refeições compartilhadas entre Jesus e seus discípulos.

Nos primeiros séculos do cristianismo, o peixe foi até mesmo um símbolo secreto usado pelos cristãos perseguidos. A palavra “peixe” em grego — Ichthys — era um acrônimo para “Jesus Cristo, Filho de Deus, Salvador”.

Tradição que atravessa os séculos

A orientação de jejum e abstinência de carne na Semana Santa foi institucionalizada pela Igreja por volta do século XI, durante o papado de Urbano II. Desde então, a prática se espalhou por diferentes culturas cristãs,



adaptando-se aos alimentos e sabores típicos de cada região.

No Brasil, a tradição chegou com os colonizadores portugueses e permanece forte até hoje. Dados de mercado indicam que o consumo de peixe aumenta significativamente no período que antecede a Páscoa, com destaque para espécies como bacalhau, tilápia, merluza e sardinha.

No prato e no coração dos brasileiros

Mais do que um hábito religioso, o peixe na Semana Santa tornou-se também um símbolo de união familiar e respeito às raízes culturais. Para muitas famílias, é uma época de preparar receitas que passam de geração em geração, como o tradicional bacalhau à portuguesa ou moquecas cheias de história e sabor.

A tradição, mesmo com o passar dos anos e mudanças nos costumes, segue viva — equilibrando fé, simbolismo e sabor à mesa.

Lenda ou Realidade?

O Mistério que paira sobre Rio Pardo.

No coração do Vale do Rio Pardo, onde o tempo parece correr em um ritmo próprio, uma antiga lenda continua a ecoar entre os moradores: a maldição do Monge do Botucaraí. Envoltos em misticismo e memória popular, a história atravessa gerações e ainda hoje provoca debates sobre o destino da cidade de Rio Pardo.

O Monge e a Montanha

A narrativa tem início por volta de 1844, quando o misterioso monge italiano João Maria D'Agostini chegou à região. Eremita e curandeiro, ele se estabeleceu no alto do Cerro Botucaraí, próximo a Candelária. Logo, ganhou fama entre os habitantes por seus dons espirituais e pregações fervorosas.

No entanto, em 1845, ao visitar Rio Pardo, o monge teria entrado em conflito com o então Tenente-Coronel José Joaquim de Andrade Neves, que mais tarde receberia o título de Barão do Triunfo. Preso, humilhado e expulso da cidade montado de costas em um jumento, João Maria teria batido suas sandálias em sinal de maldição e proferido uma praga:

“Rio Pardo jamais prosperará enquanto houver descendentes de Andrade Neves na terra.”

Coincidência ou Destino?

Desde então, a cidade que já foi uma das mais importantes do sul do Brasil passou a experimentar uma queda contínua em sua influência política e econômica. Perdeu espaço para Santa Cruz do Sul, Venâncio Aires e Cachoeira do Sul. A perda da sede do Batalhão Militar e do status de centro administrativo foi, para muitos, apenas mais uma evidência de que a praga teria surtido efeito.

Em 2001, numa tentativa de reverter esse destino, o então prefeito Edivilson Brum liderou uma cerimônia no topo do Morro Botucaraí. Com orações e simbolismo, buscou-se o perdão do monge e o fim da suposta maldição. Mas o misticismo permanece vivo no imaginário popular.

Uma Lenda Que Persiste

Para o historiador local Marcelo dos Santos, a lenda é uma “fábula de resistência”.

— “Mesmo que não se possa comprovar historicamente todos os detalhes, o mito do monge do Botucaraí é uma forma de a comunidade explicar suas perdas e manter viva sua identidade cultural”, afirma.

Já para outros, a história tem algo de verdadeiro:

— “Tem coisa ali. Como é que uma cidade tão antiga, tão importante, foi ficando pra trás desse jeito? Só po-



de ser praga mesmo!”

E Hoje?

Atualmente, Rio Pardo tenta se reinventar apostando no turismo histórico e na valorização de suas tradições. A lenda do Botucaraí é, inclusive, uma das atrações que mais despertam a curiosidade dos visitantes.

Realidade ou ficção, a maldição do monge é mais do que uma simples história: é um espelho da alma de um povo, de sua fé, suas angústias e sua luta para escrever um novo capítulo.



A Lenda do Monge do Botucaraí



Dizem que, muito tempo atrás, quando o tempo ainda era contado pelo som do vento nas copas das araucárias, um homem de passos calmos e olhar profundo apareceu na pequena vila que dormia aos pés do Cerro Botucaraí.

Seu nome era **João Maria**, mas ninguém o conhecia de verdade. Diziam que era monge, curandeiro, andarilho, santo — ou tudo isso junto. Chegou com um cajado de madeira antiga e um silêncio nos olhos que só os que já viram demais carregam.

Sem fazer alarde, subiu o morro. Subiu devagar, como quem sabe o caminho. Alguns o viram de longe, como uma sombra vestida de marrom, sumindo entre a névoa das manhãs frias. Quando perguntaram para onde ia, ele respondeu apenas:

“Vou falar com Deus de perto.”

Lá no alto, entre pedras e silêncio, escolheu uma gruta. E ali ficou.

Os moradores notaram mudanças. Os animais do mato desciam mais perto, mansos. As águas dos arroios pareciam mais limpas. E quem subia até o morro — mesmo sem saber por quê — voltava diferente: mais leve, mais calmo, como se ti-

vesse deixado alguma dor pra trás.

Um dia, durante uma seca terrível, uma mulher subiu até o monge, desesperada por água para seu filho doente. João Maria olhou para o céu sem nuvens, sorriu leve e caminhou até uma pedra. Com seu cajado, **bateu três vezes**, e do rochedo seco **jorrou uma nascente cristalina**. Água pura, fria, viva.

“Essa água cura o corpo de quem tem fé e o coração de quem tem sede de paz,” ele disse.

Desde então, a fonte nunca secou.

O monge viveu ali por um tempo que ninguém soube medir. Depois, um dia, simplesmente **sumiu**. Uns dizem que foi levado pelos anjos. Outros juram que ele se tornou parte do morro — pedra, vento, água. Mas há quem diga que, em noites de lua cheia, ainda se vê uma silhueta no topo, com o cajado brilhando ao luar.

E todo ano, na **Sexta-feira Santa**, centenas de pessoas sobem o Cerro Botucaraí. Não só por fé ou tradição, mas porque, no fundo da alma, acreditam que o monge ainda escuta. E que, em silêncio, continua cuidando de quem sobe até ele com o coração aberto.

João Maria de Agostini: O Eremita das Américas

Poucos personagens históricos percorreram tantos caminhos e tocaram tantas culturas quanto João Maria de Agostini. Nasceu em julho de 1801, em Sizzano, na Itália, o monge ficou conhecido por suas longas peregrinações espirituais e pelo impacto que causou em comunidades por onde passou, desde a América do Sul até os Estados Unidos.

Agostini chegou ao continente americano em 1838, desembarcando em Caracas, na Venezuela. Nos anos seguintes, atravessou a América Andina — Equador, Colômbia e Peru — fixando residência, entre 1839 e 1841, numa montanha próxima à cidade peruana de Motupe. Ali, deixou uma cruz que viria a se tornar símbolo religioso: a Santíssima Cruz de Motupe, hoje um dos maiores focos de peregrinação do país.

Em 1844, atravessou a densa floresta amazônica e chegou a Belém do Pará, de onde seguiu para o Rio de Janeiro. Viveu por um tempo no Cerro da Gávea, e depois percorreu o interior paulista, sendo registrado em Sorocaba, onde chamou a atenção por estar aleijado de três dedos da mão esquerda. Seu espírito inquieto o levou ainda mais para o sul, alcançando o Rio Grande do

Sul no final daquele mesmo ano.

Entre 1845 e 1848, Agostini se fixou no Morro do Botucaraí, em Candelária, e em Santa Maria, no Campestre, onde introduziu o culto a Santo Antônio — tradição que se mantém viva até hoje, com celebrações em 17 de janeiro. A região passou a ser conhecida como Campestre de Santo Antônio. No entanto, sua crescente influência espiritual começou a incomodar autoridades, e em 1848 teve sua prisão decretada pelo Barão de Caçapava. Proibido de permanecer no estado, buscou refúgio em Santa Catarina e no Paraná.

Mesmo banido, o monge retornou ao Rio Grande do Sul em 1851. Foi expulso de São Borja após um sermão crítico à escravidão e ao aprisionamento de indígenas. Em 1852, buscou um passaporte para o Paraguai, sendo mais uma vez advertido pelas autoridades.

A partir de então, sua jornada tomou novos rumos. Passou pela tríplice fronteira, viveu nos pampas argentinos e atravessou os Andes até o Chile, onde traduziu a Bíblia para o espanhol. Recusou-se a se tornar sacerdote e, como sempre, manteve sua vida de

andarilho. Seguiu para Bolívia, Peru e então embarcou rumo à América Central. No México, estabeleceu-se na montanha de Orizaba e novamente atraiu grande número de fiéis. A crescente popularidade chamou a atenção das autoridades locais, que o prenderam e, posteriormente, o deportaram para Cuba.

Em Havana, foi recepcionado com curiosidade e até homenageado com uma fotografia intitulada “A Maravilha do Nosso Século”, vendida como souvenir. De Cuba, partiu para Nova York e depois para o Canadá, onde encontrou frieza e incompreensão. Decepcionado, rumou para o sudoeste dos Estados Unidos, estabelecendo-se na montanha Tecolote, no Novo México — mais tarde rebatizada de Hermit’s Peak (“Pico do Eremita”).

Ali viveu entre 1863 e 1867. Mais tarde, seguiu para a vila de Mesilla, onde sua longa jornada chegou ao fim. João Maria de Agostini foi assassinado em abril de 1869, possivelmente por indígenas Apaches, num período de intensos conflitos pela posse de terras. Seu corpo repousa no cemitério católico de Mesilla, a poucos quilômetros da fronteira com o México.

Semana Santa 2025 no Cerro Botucaraí: fé e tradição marcam a Sexta-feira Santa em Candelária



A cidade de Candelária, no interior do Rio Grande do Sul, se prepara para receber centenas de fiéis e visitantes no próximo dia **18 de abril**, data em que se celebra a **Sexta-feira Santa**. Como ocorre tradicionalmente, o **Cerro Botucaraí**, ponto mais alto isolado do estado e local de grande valor espiritual, será palco de uma intensa programação religiosa e cultural.

As atividades integram a agenda da **Chococande 2025**, evento promovido pela Prefeitura de Candelária que une manifestações religiosas, atrações culturais e incentivo ao turismo local. No centro das atenções está a **romaria ao Cerro Botucaraí**, tradição que atravessa gerações e remonta ao século XIX, marcada por fé, reflexão e devoção.

A programação começa pela manhã. Às **9h30**, ocorre a **bênção dos chás e das águas**, conduzida por representantes da **Paróquia Nossa Senhora da Candelária**. Logo em seguida, às **10h**, o público poderá assistir à **encenação da Paixão e Morte de Cristo**, apresentada pelo grupo de teatro **Cara & Cor'Agem**, da Associação Cultural Érico Veríssimo. A peça, neste ano, terá como destaque a perspectiva de **Maria Madalena**, com foco em te-

mas como exclusão e discriminação.

Encerrando o dia de reflexões, a partir das **19h**, fiéis participam da tradicional **Via-Sacra**, que acontece ao longo da estrada que leva ao Cerro Botucaraí. O momento, também promovido pela Paróquia, convida à meditação dos últimos passos de Jesus, num percurso simbólico iluminado por velas e orações.

Além de seu valor religioso, o Cerro Botucaraí guarda histórias e lendas locais, como a do monge João Maria D'Agostini, figura mítica que teria vivido no morro e feito surgir, com seu cajado, uma fonte de água considerada milagrosa — ainda hoje visitada por romeiros em busca de cura e bênçãos.

Com paisagens naturais de tirar o fôlego e um clima de recolhimento e espiritualidade, a Semana Santa em Candelária reforça o papel do Cerro Botucaraí como um importante símbolo da fé gaúcha. A expectativa dos organizadores é de que o evento reúna, mais uma vez, **milhares de pessoas**, consolidando a tradição como uma das mais significativas do calendário religioso do município.

Encenação da Paixão de Cristo em Rio Pardo completa 32 anos



Fundada em 8 de abril de 1993, a tradicional **Encenação da Paixão e Morte de Cristo em Rio Pardo** celebra em 2025 seus **32 anos de história**. Ao longo de mais de três décadas, o espetáculo se consolidou como um dos eventos mais emblemáticos da Semana Santa no sul do Brasil. Apesar da interrupção por dois anos consecutivos devido à pandemia da Covid-19, a encenação retorna com força total e mantém sua relevância como manifestação de fé, arte e engajamento comunitário.

A apresentação deste ano ocorrerá na **Sexta-feira Santa, 18 de abril, às 20h30**, no **Centro de Eventos do antigo Forno de Cal**, com entrada gratuita.

O espetáculo é promovido pela **Secretaria de Turismo e Cultura de Rio Pardo**, **Vakita Cultural**, **Grupo Andari-**

lhos Teatro e Prefeitura Municipal de Rio Pardo. A produção mobiliza cerca de **80 participantes**, entre atores, bailarinos e figurantes, todos voluntários. A preparação começa em fevereiro, com ensaios diários que evidenciam o comprometimento e a devoção dos envolvidos.

Nesta edição, a encenação apresenta um **texto inédito**, escrito pela jornalista **Letícia Mendes**, que propõe uma leitura mais contemporânea da narrativa bíblica, abordando temas como preconceito, desigualdade e amor ao próximo. Personagens como **Maria Madalena** ganham destaque em uma trama que busca promover reflexões sociais por meio da história da Paixão de Cristo.

A direção geral é assinada por **Dmitri Rodrigues**, que aposta em inovações cênicas para tornar a experiência



ainda mais imersiva. Destaque para os novos cenários — **três palácios dispostos em meia-lua** — e para a iluminação cuidadosamente planejada, que valoriza os momentos dramáticos da peça.

Em reconhecimento à importância cultural e religiosa do evento, a **Câmara Municipal de Rio Pardo** elaborou um **projeto de lei** — atualmente em discussão — que declara a Encenação da Paixão e Morte de Cristo como **Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial** do município. A celebração também deverá integrar o **Calendário Oficial de Eventos de Rio Pardo**, garantindo apoio institucional para sua preservação e continuidade.

de.

Além da encenação, a cidade vive intensamente a **Semana Santa**, com missas, procissões e visitas às igrejas históricas e ao **Museu de Arte Sacra**. A tradicional **Feira do Peixe**, realizada em diferentes pontos da cidade, garante à população o acesso a alimentos típicos desse período.

Com uma trajetória marcada por fé, resiliência e envolvimento popular, a Encenação da Paixão de Cristo em Rio Pardo reafirma, a cada ano, seu papel como uma manifestação cultural viva e transformadora.



A Tradição da Colheita da Marcela: Fé, Cultura e Cura na Madrugada da Sexta-Feira Santa



Em meio ao silêncio e à penumbra da madrugada da Sexta-Feira Santa, uma tradição centenária se renova nos campos do sul do Brasil: a colheita da macela, também conhecida como marcela. Prática que atravessa gerações, esse ritual une espiritualidade, saber popular e sustentabilidade em um momento que mistura fé e respeito à natureza.

Um Ritual que Começa Antes do Amanhecer

A macela (*Achyrocline satureioides*), considerada símbolo oficial do Rio Grande do Sul desde 2002, é tradicionalmente colhida antes do nascer do sol na Sexta-Feira Santa. A crença popular diz que, nesse momento específico, a planta está abençoada pelo orvalho da madrugada e potencializa suas propriedades medicinais.

Famílias inteiras se reúnem em campos e beiras de estradas — muitas vezes nas mesmas regiões há décadas — para colher cuidadosamente os ramos ainda fechados da planta. É um ritual silencioso e respeitoso, guiado pela fé cristã e por saberes transmitidos oralmente por avós e bisavós.

Saúde e Sabedoria Popular

Mais do que um símbolo cultural, a marcela é valorizada pelas suas propriedades terapêuticas. Com ação digestiva, calmante e anti-inflamatória, é amplamente utilizada em forma de chá para tratar dores de cabeça, cólicas e desconfortos estomacais. Também é empregada na

cosmética, especialmente em xampus e clareadores naturais.

Após a colheita, os ramos são secos em local arejado, longe do sol direto, por cerca de 15 dias — um cuidado essencial para preservar suas qualidades.

Tradição e Sustentabilidade

Embora seja uma prática rica em simbolismo, a colheita da macela também levanta alertas sobre preservação ambiental. A coleta excessiva ou feita em áreas poluídas, como margens de estradas, pode comprometer a saúde da planta e de quem a consome. Especialistas recomendam práticas sustentáveis e incentivam o cultivo doméstico como alternativa consciente.

A perpetuação da colheita da marcela mostra que tradição e ciência podem caminhar juntas. Mais do que manter viva uma prática cultural, é um convite à reconexão com a terra e com os valores que atravessam o tempo.

Um Legado de Fé e Cuidado

Na madrugada silenciosa da Sexta-Feira Santa, entre o orvalho e a bruma, ecoa mais do que o passo leve de quem colhe a macela. Ali, há um gesto de fé, um legado cultural e um cuidado com o corpo e com a alma. Uma tradição que resiste ao tempo — e que floresce a cada novo amanhecer.

Marcela: A Flor do Alívio e do Bem-Estar



A marcela (*Achyrocline satureioides*), planta nativa da América do Sul, é há séculos valorizada pela medicina popular por suas múltiplas propriedades terapêuticas. Com aroma suave e flores amarelas delicadas, ela é tradicionalmente colhida no outono, especialmente na Sexta-Feira Santa, quando se acredita que suas propriedades estão mais potentes.

✨ Principais Propriedades Medicinais

1. *Calmante natural*

A marcela é amplamente utilizada como um sedativo leve. Seu chá é indicado para combater a insônia, ansiedade e o estresse, promovendo uma sensação de relaxamento e bem-estar.

2. *Digestiva e carminativa*

Um dos usos mais populares da marcela é no alívio de desconfortos gastrointestinais. O chá da planta ajuda na digestão, reduz gases, cólicas intestinais e alivia náuseas, sendo indicado após refeições pesadas.

3. *Anti-inflamatória e analgésica*

Graças aos compostos bioativos presentes em suas flores, a marcela possui ação anti-inflamatória e analgésica, ajudando no alívio de dores de cabeça, cólicas menstruais e dores musculares leves.

4. *Antisséptica e cicatrizante*

O uso tópico da infusão de marcela também é conhecido por auxiliar na cicatrização de feridas, sendo eficaz na limpeza de cortes, arranhões e irritações na pele.

5. *Antiespasmódica*

A planta age suavemente sobre os músculos lisos do sistema digestivo, ajudando a aliviar espasmos abdominais, o que a torna especialmente útil para pessoas com síndrome do intestino irritável.

💧 Formas de Uso

Chá (infusão): A forma mais comum. Basta uma colher de sopa das flores secas para cada xícara de água fervente. Deixe em infusão por 10 minutos e consuma morno.

Compressas: A infusão pode ser usada em compressas mornas para aliviar dores ou inflamações locais.

Banhos calmantes: Ideal para crianças agitadas ou adultos com insônia, um banho com chá de marcela pode acalmar e ajudar no sono.

⚠️ Cuidados

Apesar de ser uma planta segura para a maioria das pessoas, o uso prolongado ou em grandes quantidades não é recomendado sem orientação médica. Gestantes, lactantes e crianças pequenas devem consultar um profissional de saúde antes de usar.

Mês de prevenção ao acidente de trabalho

Mês de conscientização sobre o autismo

ABRIL

verde

azul

todos juntos

pela saúde e

segurança no

trabalho!

Igualdade

Respeito e

Educação



Passo do Sobrado

Fazendo a diferença

ABRIL, MÊS DE PREVENÇÃO AO ACIDENTE DE TRABALHO E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O AUTISMO

No mês de abril se tem duas campanhas de conscientização e prevenção de extrema importância.

Abril Azul é uma campanha de conscientização sobre o transtorno do Espectro Autista (TEA).

O Abril Azul foi criado pela Organização das Nações Unidas (ONU) no intuito de promover a informação e conscientização da população sobre o Transtorno de Espectro Autista (TEA). O TEA é um distúrbio das funções do neurodesenvolvimento da pessoa, que pode interferir na capacidade de comunicação, linguagem, interação social e comportamento. A campanha visa incentivar ações de apoio e inclusão de pessoas com autismo, conscientizar a população sobre essa condição, combatendo a desinformação e garantir apoio às famílias de pessoas com autismo, além de orientá-las sobre seus direitos. Anualmente no dia 2 de abril Dia Mundial de Conscientização do Autismo, abrace essa causa, eduque!

Abril Verde é o mês da conscientização da Segurança e Saúde do trabalhador.

O quarto mês do ano é marcado pela campanha Abril Verde, que visa prevenir acidentes e doenças no trabalho. O objetivo é alertar a população de que acidentes de trabalho não ocorrem por acaso e sim por descaso, propagar informações qualificadas para fortalecer a cultura de prevenção de acidentes no ambiente de trabalho e adoecimento ocupacional. Segundo dados do Observatório de Saúde e Segurança do Trabalho, uma notificação de acidente de trabalho é feita a cada 51 segundos, 1 óbito é notificado a cada 3 horas para trabalhadores com carteira assinada. Esses números preocupam e, por isso, precisamos ressaltar e ter um mês dedicado a essa campanha. O mês foi escolhido para representar esse movimento por ter duas datas importantes: o Dia Mundial da Saúde (07/04) e o Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho (28/04). Um ambiente seguro protege vidas e fortalece empresas.

HORÁRIO ESTENDIDO de vacinação



TERÇA-FEIRA

22 de abril

08H - 12H / 13H - 19H

POSTO DE SAÚDE

CENTRO DE VACINAS

TERÇA É DIA DE VACINAÇÃO COM HORÁRIO ESTENDIDO

Na próxima terça-feira, 22 de abril, a Sala de Vacinas do Posto de Saúde terá horário estendido para facilitar o atendimento! O funcionamento será das 8h às 12h e das 13h às 19h, com aplicação da vacina contra a Influenza e das vacinas de rotina. Aproveite para cuidar da sua saúde e manter a caderneta em dia!

CAMPEONATO MUNICIPAL DE FUTEBOL 7

16 ABRIL

SÃO JOSÉ X SCHNAPS

MASTER 19H20

AVPS X UNIÃO

VETERANO 20H20

TAQUARI MIRIM X FERROVIÁRIO/HG SMART

SÉRIE OURO 21H20

JUVENTUS X BAILE DE MUNIQUE

SERIE PRATA 22H20

CAMPO DO ELTON

ARENA JUVENTUS

QUARTA RODADA DO CAMPEONATO MUNICIPAL DE FUTEBOL 7

A bola volta a rolar na próxima quarta-feira, 16 de abril, para a quarta rodada do Campeonato Municipal de Futebol.

Os jogos acontecem no Campo do Elton – Arena Juventus, na localidade de Passo da Mangueira, a partir das 19h20 (noite), venha prestigiar e torcer pelo seu time!

Matérias e fotos desta página são de responsabilidade da Assessoria de Imprensa da Prefeitura Municipal

VACINAR É PROTEGER!

De 14 a 25 de abril, acontece o Programa Saúde na Escola, iniciativa do Ministério da Saúde, realizada pela Administração Municipal, através do Prefeito Edgar Thiesen e Vice-Prefeito Jander de Carvalho Thisen, em parceria com a Secretaria de Educação e Cultura e a Secretaria de Saúde.

Se seu filho(a), tem entre 9 meses e 15 anos, e está com alguma vacina em atraso, aproveite e procure a Unidade Básica de Saúde e atualize a caderneta de vacinação.

Participe dessa ação e ajude a garantir um futuro mais saudável para nossas crianças e adolescentes!

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

ATENÇÃO, PAIS E RESPONSÁVEIS!

14 A 25 DE ABRIL

É hora de cuidar da saúde de
nossas crianças e adolescentes!

Se seu filho ou filha tem entre 9 meses e 15 anos
e está com alguma vacina em atraso,
essa é a chance de atualizar a caderneta!

É simples: **PROCURE A UBS MAIS PRÓXIMA**
e garanta a proteção de quem você ama.



VACINAR É PROTEGER.

Secretaria Municipal de Educação e Cultura
Secretaria Municipal de Saúde



PROCURE A UBS MAIS PRÓXIMA

RESULTADOS DA TERCEIRA RODADA DO CAMPEONATO MUNICIPAL DE FUTEBOL 7

No último sábado, aconteceu a terceira rodada do Campeonato Municipal de Futebol 7 em Rincão do Sobrado, no Campo do São José.

No primeiro jogo da tarde, válido pelo Veterano, o Juventus empatou com o São José pelo placar de 2x2. Gols de Elton (2) para o Juventus; Ivan e Vitório fizeram os gols do time da casa. Craque da partida: Elton, do Juventus.

No segundo jogo da tarde, também válido pela categoria Veterano, o Águias da Noite estreou na competição vencendo o Schnaps por 2x0. Gols de Marlon. Craque da partida: Marlon, do Águias da Noite.

Pela Série Prata, o 13 de Maio estreou com derrota de virada contra a equipe do É os Guri. Gols de Thialles e Marcos para o 13 de Maio; Renan, Maider e Daniel marcaram para o É os Guri. Fim de jogo: 3x2 para o É os Guri. Craque da partida: Cristiano, do É os Guri.

Encerrando a rodada, no confronto mais aguardado da tarde, válido pela Série Ouro, tivemos o clássico municipal entre IBIS/Difesta e MIB/ToqGás. A equipe do MIB/ToqGás venceu por 3x1 e segue invicta no certame, enquanto o IBIS/Difesta conheceu sua segunda derrota em três jogos disputados. Gols de Pablo, Mayquel e Ismael para o MIB; Guilherme descontou para o IBIS. Craque da partida: Carlos, do MIB.

RESULTADOS

	JUVENTUS 2X2 SÃO JOSÉ	
VETERANO		
	AGUIAS DA NOITE 2X0 SCHNAPS	
VETERANO		
	13 DE MAIO 2X3 É OS GURI	
SÉRIE PRATA		
	MIB/TOQGAS 3X1 IBIS/DIFESTA	
SÉRIE OURO		

Matérias e fotos desta página são de responsabilidade da Assessoria de Imprensa da Prefeitura Municipal

Atendendo à Amvarp, governo do RS confirma regularização de acessos na rodovia



A audiência solicitada pela Associação dos Municípios do Vale do Rio Pardo (Amvarp), na Secretaria Estadual da Reconstrução Gaúcha resultou em uma notícia positiva para a região. Ao presidente da Amvarp, Nestor Ellwanger (Rim), o titular da pasta Pedro Capeluppi confirmou que a obrigação no processo, que custa em média R\$ 30 mil para cada acesso, será do governo do Estado, com prorrogação dos prazos, suspendendo o cumprimento das notificações feitas pela Rota de Santa Maria aos proprietários de lotes no traçado da rodovia. A agenda foi acompanhada por demais prefeitos dos municípios lindeiros da RSC-287, dos deputados estaduais Kelly Moraes e Airton Artus e do deputado federal Marcelo Moraes.

Conforme o presidente da Amvarp, Nestor Ellwanger (Rim), prefeito de Candelária, a reunião na pasta da Reconstrução Gaúcha foi considerada como positiva, pois uma das grandes preocupações da associação, compartilhada por demais prefeitos do Vale do Rio Pardo reside

nas notificações para regularização dos acessos, nas propriedades que margeiam a rodovia. “A grande questão que nos levou a essa agenda era a regularização dos acessos, especialmente dos produtores rurais. Queremos deixar bem claro que este problema não existe mais. O Governo do Estado assumiu esta responsabilidade junto com a concessionária. Saímos deste encontro muito satisfeitos com a recepção aqui do secretário Pedro Capeluppi”, resumiu Rim.

O tema foi levantado na assembleia geral da Amvarp em março e foi a primeira agenda realizada pelo novo presidente junto ao governo do Estado, pois o atual contrato de concessão previa a notificação aos proprietários dos lotes que ainda não estivessem regularizados a partir do mês de abril. O secretário Capeluppi assumiu um compromisso junto às lideranças regionais de que todas as notificações que seriam emitidas pelo Grupo Sacyr, proprietário da Rota de Santa Maria, serão suspensas do

Audiência marcada na tarde desta quarta-feira, 16, na Secretaria da Reconstrução Gaúcha, confirmou que a obrigação no processo de regularização dos quase 2,5 mil acessos na área da duplicação da RSC-287 será do governo do Estado

contrato de concessão da RSC-287. “É importante dizer também que este processo de regularização será gradual, na medida em que a duplicação irá avançar pela rodovia”, ressalta.

A garantia do governo do Estado é que o contrato de concessão será alterado, com a retirada das notificações e a regularização dos acessos unifamiliares como responsabilidade do Executivo gaúcho. “Um documento oficial será emitido nos próximos dias, para confirmar que essa atribuição à empresa concessionária, sob coordenação do governo do Rio Grande do Sul”, complementa o presidente da Amvarp.

Além dos deputados e do presidente da Amvarp, participaram da agenda os prefeitos de Venâncio Aires, Jarbas da Rosa, prefeito e vice-prefeito de Vale do Sol, José Valtair dos Santos e Alexandre da Mota, prefeito de Santa Cruz do Sul, Sérgio Moraes e do prefeito de Vera Cruz, que também preside o Conselho de Usuários da Rodovia, Gilson Becker.



Bombom Mousse de Maracujá na Travessa



Bombom Mousse de Maracujá na Travessa

Ingredientes:

- 240 ml de suco concentrado de maracujá (natural ou industrializado)
- 200 g de chocolate branco fracionado derretido
- 2 caixas de creme de leite (400 g no total)
- 2 caixas de leite condensado
- 2 colheres (sopa) de leite em pó (opcional)
- 150 g de chocolate meio amargo ou ao leite para a cobertura

Modo de Preparo:

Se estiver usando maracujás frescos, retire a polpa de dois frutos grandes e bata no liquidificador ou mixer. Coe para obter um suco concentrado. Se preferir, suco concentrado pronto.

No liquidificador, coloque o suco de maracujá coado, o chocolate branco derretido, o creme de leite, o leite condensado e o leite em pó (opcional). Bata por cerca de 5 minutos até o creme engrossar.

Transfira o creme para uma travessa de vidro ou plástico com tampa e leve à geladeira por pelo menos 20 minutos para firmar.

Derreta 150 g de chocolate meio amargo ou ao leite no micro-ondas, mexendo a cada 30 segundos.

Retire a travessa da geladeira e espalhe o chocolate derretido sobre o mousse. Se quiser uma casquinha fina, use menos chocolate. Deixe na geladeira por mais 20 minutos até a cobertura endurecer.

Com uma colher, quebre a casquinha de chocolate e sirva o mousse cremoso com a cobertura crocante por cima.

VENDO TERRENO ESCRITURADO **NA ENTRADA DO LOTEAMENTO** **DO NENÊ**

✨ **TAMANHO 14 X 28 M**

 **COM ESCRITURA**

 **Entre em contato pelo WhatsApp: (51) 9 9377-3001**





Climatização
FONSECA

- * Conserto e manutenção de Ar Split
- * Conserto de Geladeiras e Freezers
- * Conserto de Máquinas de Lavar





051 9 9970 7778
051 9 9976 3134

Agora para melhor atende-lo também com conserto de geladeiras, freezers e máquinas de lavar.

Amprotabaco propõe discussão técnica aos deputados do Paraná

Presidente da entidade Gilson Becker participou de audiência pública, na qual sugeriu que Assembleia Legislativa do estado crie uma Câmara Técnica para acompanhar a implementação da lei da classificação do tabaco nas propriedades rurais do Paraná

A Associação dos Municípios Produtores de Tabaco (Amprotabaco) sugeriu aos deputados estaduais do Paraná a criação de uma câmara técnica para acompanhamento e implementação da regulamentação da classificação do tabaco na propriedade rural no estado. O tema foi discutido em uma audiência pública, na Assembleia Legislativa, em Curitiba, na última terça-feira, 15. Durante o evento, o presidente da associação e prefeito de Vera Cruz Gilson Becker, destacou que no Rio Grande do Sul, por força da Lei 15.958/2023 o processo já está em andamento, sugerindo que se tenha um olhar técnico para o tema. Ao final da audiência, a proposta da Amprotabaco foi aceita e fará parte do processo de regulamentação da lei paranaense. Becker ressaltou ainda a importância da unidade entre os municípios produtores de tabaco para fortalecer a cadeia produtiva e econômica no Sul do Brasil.

Conforme o presidente da Amprotabaco, o tema é muito importante, pois impacta diretamente no cotidiano da produção de tabaco. Em seu pronunciamento, Becker comentou sobre a implantação da lei gaúcha que determina a classificação do tabaco nas propriedades gaúchas. “É muito importante que se tenha este debate, pois no Rio Grande do Sul houve a aprovação da lei de classificação na propriedade, contudo ainda estamos em um período inicial, pois este é o primeiro ano que a lei está em vigor e neste momento, estamos com menos de 20% da safra comercializada até o momento”, ressalta.

Becker, que além de presidir a entidade é produtor de tabaco no município de Vera Cruz, explica que o assunto exige cautela e um olhar apurado sobre todas as questões envolvidas em uma regulamentação impostas por uma lei que levará para a propriedade rural a classificação do produto. “Creio que no próprio Rio Grande do Sul teremos que fazer alguns ajustes nesta regulamentação. É essencial que tenhamos momentos como este, porque acima de tudo precisamos avaliar todos os aspectos da lei, especialmente aqueles que podem influenciar em um possível aumento de custo no processo de aquisição do tabaco, da logística e de como isso deverá funcionar na prática”, destaca, ao compartilhar que existem várias situações que ainda não são claras no Rio Grande do Sul, mesmo com a lei já em vigor.

Ao final da audiência, os deputados estaduais optaram pela criação de uma Câmara Técnica para acompanha-



mento do tema no estado, contando com a participação de produtores rurais, deputados e entidades como a própria Amprotabaco, que se colocou à disposição do Legislativo paranaense. “Nós produtores sabemos que existe uma diferença grande da teoria e da prática, por isso queremos estar todos envolvidos neste debate, para que se tenha a melhor decisão e que ela não traga prejuízo aos produtores. Um aumento de custo sempre pode refletir em uma nova restrição e uma diminuição de lucratividade ao produtor que está lá na ponta da cadeia produtiva e acaba prejudicado”, declara o presidente, aplaudido pelos produtores rurais que participaram da audiência na capital do Paraná. Representando a Amprotabaco, além do presidente Gilson Becker, estavam presentes a vice-presidente do Paraná, a prefeita de São Ma-



teus do Sul, Fernanda Sardanha e o secretário, prefeito de Rio Azul, Leandro Jasinki.

Importância da unidade

Durante seu pronunciamento na audiência pública do tabaco em Curitiba, o presidente da Amprotabaco Gilson Becker ressaltou a necessidade de unidade entre todos os municípios produtores de tabaco do Sul do Brasil. “Estamos falando de uma cadeia produtiva centenária, da qual 90% da produção é exportada, gerando receitas e divisas não apenas aos produtores, mas de uma forma geral para toda a sociedade. Acima de qualquer debate precisa estar a defesa desta produção que é tão importante para todos nós”, disse Becker, ao citar que o tema – unidade entre os municípios – foi debati-

do pela Amprotabaco, na última reunião virtual da entidade, realizada na semana passada.

O presidente pontuou também a realização da 11ª Conferência das Partes da Convenção Quadro para o Controle do Tabaco (COP 11), que será realizada de 17 a 22 de novembro em Genebra, na Suíça. O evento mundial que tem como objetivo implementar restrições à produção e consumo do produto é uma das preocupações da Amprotabaco, que já se articula com seu posicionamento junto ao governo federal. “Por isso faz tanto sentido que os municípios produtores de tabaco estejam unidos e a cadeia produtiva, que é exemplo para tantas outras culturas, de forma integrada, para que possamos estar sempre batalhando contra às restrições impostas a esta atividade”, complementa Becker.

Páscoa!

Bom dia amigos leitores

Páscoa!

* A data mais simbólica para o Cristão

De todas as festividades religiosas cristãs é para mim, e para muitos, a mais significativa e simbólica, afinal, é a celebração da vitória de Cristo sobre a morte. Sofremos na paixão de Cristo, aqui tida como o martírio e a expiação de todos os pecados do homem, nos ressentimos da morte Dele através da crucificação e, ao final, nos regozijamos por Sua ressurreição, esta sim, o símbolo da Páscoa.

A mensagem que o momento nos passa é o de passagem para novos tempos e renovação de todas as nossas esperanças.

Acreditar na ressurreição não é uma tarefa das mais fáceis. É necessário muito esclarecimento e muita fé. A Páscoa também é o momento de renovação dessa nossa fé!

Outros símbolos.

* O ovo de Páscoa

Presentear entes queridos com ovos é uma tradição muito, mas muito antiga. Mesmo antes do cristianismo (e da Páscoa cristã) já era uma prática comum, afinal, o ovo é tido como um símbolo da vida e de renascimento. Costuma-se chamar o ovo de “semente de galinha”, kkk, apesar de não serem apenas as galinhas que põe ovo, por um motivo muito simples: é da semente que surge uma nova vida.

Então, com o passar do tempo, com o crescimento do cristianismo e a propagação das fes-

tas cristãs, o ovo foi incorporado às mesmas e se tornou, com sua popularização, praticamente um dos maiores símbolos da Páscoa.

Muito modernamente surgiu o chocolate...

* O coelho da Páscoa...

A história do coelho de Páscoa é um pouco mais complexa que a do ovo.

Sabe-se que em algumas civilizações antigas, antes mesmo do cristianismo, como na egípcia, por exemplo, o coelho já era associado à fertilidade e à propagação da vida, pois animal fecundo, multiplicava-se em abundância e com facilidade.

Com o tempo, essa fertilidade e, em consequência, a multiplicação da vida, passaram, também, a ser associadas com a ideia de renovação pascal. Renovação da fé, da vida, da esperança.

Há quem diga que foi o coelho o primeiro ser vivo a ter contato com Jesus ressuscitado.

Muito modernamente surgiu o chocolate e daí a fazer ovos e coelhos de chocolate foi um passo só...

* O cordeiro

Este é um dos símbolos mais antigos da Páscoa, lembrando a aliança que Deus teria feito com o povo judeu no Antigo Testamento, visto que na Páscoa o sacrifício de um cordeiro era o ponto alto.

Para os cristãos, Jesus Cristo é o cordeiro dado em sacrifício a Deus para “tirar os pecados do mundo”. Cristo é o símbolo de nossa aliança com Deus.

Para as pessoas não iniciadas nas práticas religiosas cristãs não é um dos símbolos mais comuns. Já vi cordeiros de chocolate, mas a tempos não os vejo...

* Uma vela chamada Círio Pascal

Jesus disse: “eu sou a luz do mundo”! Nada mais certo, então, que Ele seja representado por uma vela (no seu tempo não existia energia elétrica, daí por que não é uma lâmpada...).

Nas igrejas cristãs o Círio Pascal é uma vela que contém a primeira e a última letra do alfabeto (grego), o alfa e o ômega, pois Cristo também disse “eu sou o princípio e o fim”. Esse fim obviamente não é a morte, pois Cristo ressuscitou, daí essa vela ser e estar acesa durante as celebrações pascais.

* O pão e o vinho

São, respectivamente, o corpo e o sangue de Cristo; são os principais alimentos da Santa Ceia ou Última Ceia, aquela que Jesus teve com seus apóstolos. Essa ceia ocorreu na Quinta-feira Santa, dia que marca o início do Tríduo Pascal composto ainda pela Sexta-feira Santa da Paixão e o Sábado Santo de Aleluia. Como diz o rito religioso: “eis o pão da vida e o cálice da salvação...”.

* Outros símbolos pascais

Nas igrejas, outro símbolo importante é (são) o(s) sino(s), pois anuncia(m) a ressurreição de Cristo e sua vitória sobre a morte, chamando os fiéis à comemoração. Temos também o peixe, parte do ritual de substituir a carne durante o período de jejum da quaresma e da Sexta-feira Santa.

* E a Páscoa em tempos atuais... (adapte de um texto da rede)

Além de todo significado que mencionei acima, a Páscoa sempre volta as atenções para reflexões sobre renovação. Em momentos de conflitos e instabilidade por todo o mundo, a data especial aparece como reforço à análise, revisão de comportamentos e pensamentos negativos, além de contribuir para a recuperação da esperança em um futuro de paz, prosperidade e libertação para todos. Amém!



Feliz Páscoa amigo leitor. Se for dirigir, não beba. Se for beber...

Bom fim de semana e até à próxima, se Deus quiser.

PS. Versinho especial: “Faça chuva ou faça sol, gol do Mirassol; vai pescar? Leva o anzol, outro gol do Mirassol; para dor de cabeça, tome paracetamol, ainda tem gol do Mirassol; vai tomar bud, heinekken ou skol? Mais um gol do Mirassol...” ahahahah, essa foi boa. E sábado tem Grenal, que quase rima com Mirassol, ahahahahahah

Breno Pires Moreira |

-blog: brenopmoreira.blogspot.com - Vale Verde

Páscoa: a pedra rejeitada se tornou a pedra principal!

No Brasil, o primeiro trimestre do ano civil é marcado pelo Carnaval, um evento reconhecido no Brasil e no mundo pela sua relevância cultural, pelo seu apelo popular e, não menos, pelos seus frutos econômicos. Nele convergem as mentes e as mãos criativas de artistas e o protagonismo de sujeitos sociais que sofrem desprezo e marginalização durante a maior parte do ano. A beleza e grandiosidade dessa festa esconde meses de empenho disciplinado e generoso de gente que não encontra espaço na avenida.

Tal como o Carnaval brasileiro, a festa da Páscoa marca o calendário da fé cristã, e tem tal força que demarca um antes e um depois. Os dias esplendorosos e eloquentes do Tríduo Pascal reverberam em tons e cores diversas e complementares durante cinquenta dias (tempo pascal). Mas também são preparados diligentemente durante cinco semanas (tempo quaresmal), inauguradas com um contundente apelo à conversão e adesão ao Evangelho (quarta-feira de cinzas) e concluídas com o anúncio de que o tempo da graça e de boas notícias para os pobres chegou, e é agora (missa dos santos óleos).

O que faz da Páscoa um evento que mereça tão exigente preparação e tão estendida celebração? Qual é o tesouro precioso que ela esconde e entrega? Qual é a relação entre a Páscoa de Jesus e a doce-amarga vida de pessoas e povos que vivem no século XXI, confinados por medos e guerras que se imaginavam extintas, limitados por barreiras tarifárias nada recíprocas, separados por uma crescente e criminosa desigualdade social? Há algo mais a ser lembrado que uma história com trágico desfecho (condenação e execução de Jesus de Nazaré)? Há frutos mais saborosos e universais que lucros que se superam a cada ano (comércio de chocolates e outras mercadorias sazonais)?

A apoteose da Páscoa cristã não começa na avenida, mas no ambiente cálido de um espaço de encontro fraterno. Durante uma ceia de despedida e, por isso, carregada de caráter testamentário e vinculante, depois de repartir pão e vinho como expressão de plena e incondicional doação de si mesmo, Jesus se reveste de escravo e lava os pés dos seus amigos e discípulos mais próximos e fiéis. Com isso, Jesus

escreve em caracteres vivos, que não há maior amor que dar a vida pelos amigos, e adverte quem se coloca acima dos outros, pois se acham superiores a Deus, pois Ele se inclina para lavar nossos pés.

Esta lição magistral coroa sua extensa e variada prática de acolher e reestabelecer a dignidade de pecadores mal vistos, de curar e emancipar doentes de todas as espécies, de premiar os últimos da sociedade com os lugares de honra, de atender prioritariamente às necessidades dos estrangeiros e não cidadãos, de denunciar a falsidade hipócrita dos separatistas e supremacistas fariseus, de desmascarar a violência e a rapina escondida por detrás da placidez da pax romana imposta pelo Império. E mostra-se tão revolucionária que pareceu inaceitável. Assim, no corpo de Jesus suspenso na cruz depois de ser torturado, foram pregadas todas as Utopias que mobilizam os humanos e os põem a caminho, e algemados e amordaçados todos aqueles que por elas vivem.

Mas — eis a alvissareira e provocativa surpresa que Deus nos brinda! — “a pedra rejeitada pelos construtores” se tornou a principal viga da construção de uma Nova ordem social, semente geradora de uma Nova postura religiosa, espírito criador de uma Nova humanidade, luz que revela o rosto e o coração de um Deus absolutamente diferente, essencialmente Santo (cf. Sl 118,22; Mt 21,42; At 4,11; 1Pd 2,6). Um Deus Santo porque não se separa da humanidade, mas “desce aos infernos” para, na força da encarnação e da paixão, estender a mão e levar para fora e para cima os seres humanos criados à sua imagem e todas as suas amadas criaturas.

Por isso, como canta Elis Regina, mesmo que a esperança da qual somos peregrinos seja como uma equilibrista circense que dança na corda bamba amparada apenas pela fragilidade de uma sombrinha, nenhuma humana “dor assim pungente será inutilmente”. É Deus mesmo quem no-lo diz e confirma no mistério pascal Jesus de Nazaré! E uma Promessa assim potente, mobilizadora e revolucionária merece ser preparada e celebrada nas casas, nas avenidas, nas praças e nos templos, com a criatividade e fantasia próprias do amor.

Dom Itacir Brassiani msf

Bispo de Santa Cruz do Sul

SESSÃO ORDINÁRIA Nº 14 – em 07 de abril 2025

Ao sétimo dia do mês de abril de dois mil e vinte e cinco às dezenove horas, nas dependências da Câmara Municipal de Vale Verde-RS, sob a presidência da vereadora Débora Rosa da Silva, reuniram-se os vereadores deste Poder Legislativo. Presidente solicita que o secretário vereador Dion Souza verifique o livro de presença, todos os vereadores assinaram o livro e se fazem presentes. Presidente coloca em apreciação a ata nº 13/2025, sendo aprovada por todos. Presidente abre espaço ao grande expediente, os vereadores que desejarem fazer o uso da palavra se inscrevam. Presidente passa palavra para vereadora Patrícia Gerhardt, que cumprimenta todos os presentes nesta Casa Legislativa e todos que estão nos assistindo pelas redes sociais. Comunica a todos que no dia quatro de abril foi divulgado no Diário Oficial da União o decreto de situação de emergência do município devido a estiagem, relata que na última sexta-feira esteve participando do jantar de entrega da premiação do campeonato municipal de futebol sete, parabeniza a Administração Municipal pela organização do evento. Vereadora comenta sobre a Moção de Aplausos de sua autoria que será apresentada na sessão de hoje, convida a todos para se fazerem presentes no jantar de comemoração ao aniversário da escola Nero na próxima sexta-feira dia onze de abril, vereadora solicita um breve momento de oração para o menino Joaquim que está internado em Porto Alegre após sofrer queimações pelo corpo. Presidente passa palavra ao vereador Elário Rosa da Silva, que cumprimenta todos os presentes nesta Casa Legislativa e todos que estão nos assistindo pelas redes sociais. Comunica a todos que o Sindicato dos Trabalhadores rurais mudou de endereço, a partir da próxima quinta-feira estará funcionando na Rua Alfredo Kirst. Presidente passa palavra para a vereadora Taitiane Teixeira, que cumprimenta todos os presentes nesta Casa Legislativa e todos que estão nos assistindo pelas redes sociais. Vereadora se diz comovida com a situação que aconteceu com o menino Joaquim e deseja uma boa recuperação, convida a todos para a palestra sobre emagrecimento que ocorrerá na câmara de vereadores na quinta-feira dia dez com Marcelo Dieterich, vereadora salienta sobre a importância da homologação do decreto de emergência do nosso município devido a estiagem, Presidente passa palavra ao vereador Roger Toillier, que cumprimenta todos os presentes nesta Casa Legislativa e todos que estão nos assistindo pelas redes sociais. Parabeniza a administração municipal em nome do Prefeito, vice-prefeito e secretário municipal de educação pela organização do campeonato municipal de futebol sete e pelo belíssimo evento da última sexta-feira onde foram entregues as premiações do campeonato, vereador deseja muita força a todos os familiares e ao menino Joaquim. Presidente passa palavra para o vereador Jorge Ribeiro, que cumprimenta todos os presentes nesta Casa Legislativa e todos que estão nos assistindo pelas redes sociais. Lamenta a situação ocorrida com o menino Joaquim, vereador se diz muito abalado com a situação por ser vizinho e conviver diariamente com a família, deseja uma boa recuperação, agradece ao secretário de Obras Afonso por ter atendido o pedido de que fosse arrumado o corredor dos Borba na localidade de Buraco Fundo e também o corredor do Adão Souza na localidade de Passo do Monte Alegre, agradece ao secretário de Agricultura Bastiãozinho pelo pedido atendido e pelo bom trabalho que vem realizando. Agradece a presença de todas as professoras que estão aqui hoje assistindo a sessão. Presidente passa palavra ao Vereador Dion Souza, que cumprimenta todos os presentes nesta Casa Legislativa e todos que estão nos assistindo pelas redes sociais. Deseja uma boa recuperação ao menino Joaquim, parabeniza a administração municipal e ao Cassiano Organizador do campeonato pelo belo evento de entrega das premiações ocorrido na última sexta-feira, comunica a todos que dos mês de maio já se dará início ao campeonato municipal de futsal. Presidente passa a presidência para a colega vereadora Taitiane Teixeira. Presidente passa a palavra para a vereadora Débora Rosa da Silva, que cumprimenta todos os presentes nesta Casa Legislativa e todos que estão nos assistindo pelas redes sociais. Comenta sobre a homologação do decreto de emergência devido a estiagem, salienta que é muito importante para os nossos agricultores, deseja uma boa recuperação ao menino Joaquim, comenta que hoje dia sete de abril é o dia mundial da saúde, agradece e parabeniza toda a equipe da nossa unidade básica de saúde do município pela dedicação e trabalho. Presidente devolve a Presidência a vereadora Débora Rosa da Silva. Presidente solicita que o secretário vereador Dion Souza faça leitura do ofício, moção e projetos de lei. **Ofício Gab. nº 093/2025.** Na oportunidade em que cumprimentamos cordialmente Vossa Senhoria, vimos através deste, encaminhar para apreciação e aprovação dos Nobres Edis, em REGIME DE URGÊNCIA, os seguintes Projetos de Lei: **Projeto de Lei nº 2.353/2025, de 07 de abril de 2025-** “Dá nova redação ao parágrafo único do Art. 83, da Lei nº 411/2022”. **Projeto de Lei nº 2.354/2025, de 07 de abril de 2025-** “Autoriza a Celebração de Termo de Fomento com a Associação dos Universitários de Vale Verde e dá outras providências”. **Projeto de Lei nº 2.355/2025, de 07 de abril de 2025 –** “Autoriza a Celebração de Termo de Fomento com o Conselho Comunitário Pró – Segurança Pública de Vale Verde – CONSEPRO e dá outras providências”. **Projeto de Lei nº 2.356/2025, de 07 de abril de 2025-** “Abre Crédito Suplementar, suplementa orçamento vigente e aponta recursos para cobertura”. Desde já agradecemos pela compreensão e nos colocamos a disposição para quaisquer dúvidas. Presidente coloca o **Projeto de Lei nº 2.353/2025** em discussão e logo após em votação. Projeto foi aprovado por todos e será enviado ao Executivo Municipal. Presidente coloca o **Projeto de Lei nº 2.354/2025** em discussão e logo após em votação. Projeto foi aprovado por todos e será enviado ao Executivo Municipal. Presidente coloca o **Projeto de Lei nº 2.355/2025** em discussão e logo após em votação. Projeto foi aprovado por todos e será enviado ao Executivo Municipal. Presidente coloca o **Projeto de Lei nº 2.356/2025** em discussão e logo após em votação. Projeto foi aprovado por todos e será enviado ao Executivo Municipal. **Moção de Aplausos nº 01/2025.** “Moção de Aplausos endereçada a EMEF Professora Adélia Figueiredo de Menezes, Andréia Scwhab, Elizete Hass, Priscila Campos, referente à Avaliação de Rendimento Escolar do Rio Grande do Sul (SAERS) no ano de 2023”. Moção de autoria da vereadora Patrícia Gerhardt – MDB. A Moção também foi assinada pelos demais vereadores. Presidente coloca a Moção em votação. Moção foi aprovada por todos. Não havendo mais nada a ser tratado, Presidente declara encerrada a presente sessão ordinária ficando a próxima para o dia 14 de abril às dezenove horas.

Dion Souza
Secretário

Débora Rosa da Silva
Presidente

TARDE DE ALEGRIA, CHOCOLATE E MUITA DIVERSÃO MARCOU A 3ª EXPOFEIRA DE PÁSCOA



A Praça da Emancipação foi palco de muita alegria e celebração no último sábado, 12 de abril, durante a 3ª edição da Expofeira de Páscoa. O evento reuniu centenas de famílias em uma tarde recheada de diversão, sabores locais e espírito comunitário.

Crianças correram por todos os lados, animadas pelas atrações preparadas especialmente para elas. Uma das mais aguardadas foi o Expresso Alegria, que circulou pelas ruas do município levando os pequenos e também as soberanas, que embarcaram na diversão e animaram ainda mais o passeio.

O momento mais esperado da tarde foi, sem dúvidas, a chegada do Coelho da Páscoa. Recebido com entusiasmo pelo público, ele distribuiu chocolates, abraços e sorrisos, encantando crianças e adultos.

As barracas da Expofeira e das entidades locais completaram o cenário festivo, oferecendo produtos artesanais, doces, cucas, linguças e outros itens da gastronomia e cultura local. Além disso, foram promovidas ações de saúde, como vacinação, e atividades educativas que envolveram a comunidade em troca de conhecimentos e divulgação de iniciativas futuras.

A realização do evento foi possível graças ao empenho da Administração Municipal, sob a liderança do Prefeito Edgar Thiesen e do Vice-Prefeito Jander de Carvalho Thiesen. O trabalho contou com o apoio conjunto das Secretarias de Indústria, Comércio e Turismo; Educação e Cultura; Saúde; e Assistência Social, que se uniram para proporcionar à população uma tarde inesquecível e repleta de união, simbolizando o verdadeiro espírito da Páscoa.



Escolinha Avenida inicia atividades com sucesso e grande participação das crianças



A Escolinha Avenida deu início às suas atividades nesta semana, marcando um importante passo no incentivo ao esporte e à formação cidadã de crianças e adolescentes no município. As aulas começaram oficialmente na segunda-feira (data atualizada conforme necessário), nos turnos da manhã e da tarde, sendo realizadas na quadra de society.

O projeto é uma iniciativa da Administração Municipal, coordenada pelo prefeito Edgar Thiesen, pelo vice-prefeito Jander de Carvalho Thiesen e pela secretária de Esporte, Turismo e Lazer, Daniela Cristina Kaufmann. O objetivo da escolinha é promover a integração social, o desenvolvimento motor e o espírito esportivo entre os jovens, em um ambiente seguro, acolhedor e motivador.

De acordo com a Secretaria de Esporte, as primeiras aulas foram marcadas por muita empolgação e envolvimento dos participantes. As crianças mostraram entusi-

asmo com as atividades, que foram conduzidas com o apoio de profissionais qualificados, priorizando o bem-estar, a disciplina e o aprendizado.

"A Escolinha Avenida é mais do que uma prática esportiva – é uma oportunidade de crescimento pessoal e coletivo. Estamos muito felizes com o início desse projeto, que representa mais uma conquista da gestão e um investimento direto no futuro da nossa comunidade", destacou o prefeito Edgar Thiesen.

As inscrições seguem abertas para novos interessados, e a expectativa é de que o número de participantes continue crescendo nas próximas semanas.

A Administração Municipal reforça o compromisso com o esporte como ferramenta de transformação social e segue investindo em ações que beneficiem as novas gerações.



PASSO DO SOBRADO

PAA Ampliado Beneficia 70 Famílias com Alimentos da Agricultura Familiar em Primeira Entrega de 2025

Entrega foi realizada no dia 15 de abril; aumento no número de beneficiários reforça compromisso social da gestão municipal



A Administração Municipal de Passo do Sobrado, por meio do Prefeito Edgar Thiesen, do Vice-Prefeito Jander de Carvalho e da Secretaria de Assistência Social, liderada por Marlene Kroth Haas, realizou na última segunda-feira, dia 15 de abril, a primeira entrega do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) em 2025.

A novidade desta edição é o aumento no número de famílias atendidas. Antes, o programa beneficiava 50 famílias em situação de vulnerabilidade social. Agora, 70 famílias passam a receber alimentos frescos, saudáveis e de qualidade, adquiridos diretamente da agricultura familiar local.

“Conseguimos ampliar o alcance do programa e beneficiar mais 20 famílias. Isso representa não apenas mais segurança alimentar para quem precisa, mas também um estímulo direto à produção dos nossos agricultores locais”, destacou a secretária Marlene Haas.

O PAA tem duplo impacto: além de auxiliar famílias em situação de vulnerabilidade, o programa fortalece

a economia rural ao garantir a comercialização dos produtos da agricultura familiar. “Essa é uma política pública que faz a diferença na vida das pessoas. É um compromisso que reforçamos com muito orgulho”, ressaltou o Prefeito Edgar Thiesen durante a entrega.

As ações do PAA seguem ao longo do ano, com novas entregas programadas e a expectativa de manter – e até ampliar – o número de famílias atendidas.



PALESTRA SOBRE AUTISMO REÚNE BOM PÚBLICO NO CENTRO CULTURAL



Na noite da última segunda-feira, o Centro Cultural Dari de Borba foi palco de uma importante conversa sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e o desenvolvimento infantil. O evento, promovido pela Administração Municipal, através da secretaria de educação, reuniu um público atento e participativo, entre pais, professores, profissionais da saúde e vereadores.

A palestra contou com a presença dos profissionais Sinara Carvalho Giordani e Daniel Boni Aba, que abordaram com clareza e sensibilidade os principais aspectos do autismo. Os especialistas explicaram o que é o TEA, os diferentes níveis do espectro e o que significa ser uma criança atípica.

Em entrevistas o secretário Flúvio Kroth destacou que a ideia da palestra surgiu a partir de uma conversa com o presidente da Associação Anjo Azul, Everton Moraes, com o objetivo de definir um tema relevante a ser abordado junto à comunidade. “Disponibilizamos os profissionais e buscamos construir esse momento de troca e informação, como parte de um trabalho contínuo que já vem sendo realizado no município”, explicou.

Segundo Kroth, atualmente o município de Passo do Sobrado conta com quatro profissionais atuando diretamente no suporte às escolas da rede municipal, incluindo uma fonoaudióloga. “Hoje temos mais de 20 estudantes com diagnóstico de autismo. A nossa preocupação é justamente acompanhar esse crescimento e oferecer o suporte adequado para garantir o desenvolvimento dessas crianças.”

Outro destaque mencionado pelo secretário foi a estrutura montada para o atendimento às crianças com

TEA. Passo do Sobrado se diferencia na região por ter profissionais dentro da própria Secretaria de Saúde e da Secretaria de Educação, que se deslocam até as escolas para atendimentos e também recebem encaminhamentos diretos dos professores. “Esse trabalho articulado é essencial. O professor identifica, a escola encaminha e os profissionais atuam de forma integrada”, afirmou.

A palestra foi bem recebida pelos participantes e reforçou a importância do envolvimento coletivo no processo de inclusão. “Ver a participação das famílias, dos professores, dos profissionais e dos vereadores é muito significativo. Isso mostra que estamos caminhando juntos por uma educação mais inclusiva”, completou Kroth.

A noite foi marcada por reflexões, troca de experiências e uma mensagem clara: o cuidado com o desenvolvimento das crianças começa com a informação e com o compromisso coletivo da comunidade.



Alunos da EMEF Odette Pedreira de Mello visitam a Casa do Coelho e recebem chocolates da Secretaria de Educação



Na manhã da quinta-feira dia 17, foi a vez dos alunos da EMEF Odette Pedreira de Mello participarem de uma visita muito especial: conheceram a encantadora Casa do Coelho, em uma ação promovida pela Secretaria Municipal de Educação. A atividade fez parte das celebrações de Páscoa organizadas pelo município, levando alegria, doçura e magia aos estudantes da rede pública.

Durante a visita, os alunos foram recepcionados pelo prefeito Ricardo Froemming e pelo vice-prefeito Gabriel Dettenborn de Mello, que participaram ativamente da recepção, proporcionando um momento de descontração e acolhimento às crianças. A secretária de Educação, Gislaine, também esteve presente e destacou a importância de ações como essa para fortalecer o vínculo entre a comunidade escolar e o poder público.

Além da visita guiada pela Casa do Coelho, os alunos receberam chocolates como forma de celebrar a data e tornar o momento ainda mais especial. O clima foi de muita alegria e encantamento, com olhares curiosos e sorrisos contagiantes por todos os lados.

A secretária Gislaine aproveitou para lembrar que a Casa do Coelho estará aberta ao público no próximo sábado, dia 19, das 10h às 12h, no Galpão Pedro Dettenborn. A comunidade está convidada a participar e viver um pouco da magia pascal preparada com tanto carinho pela equipe da Secretaria de Educação.





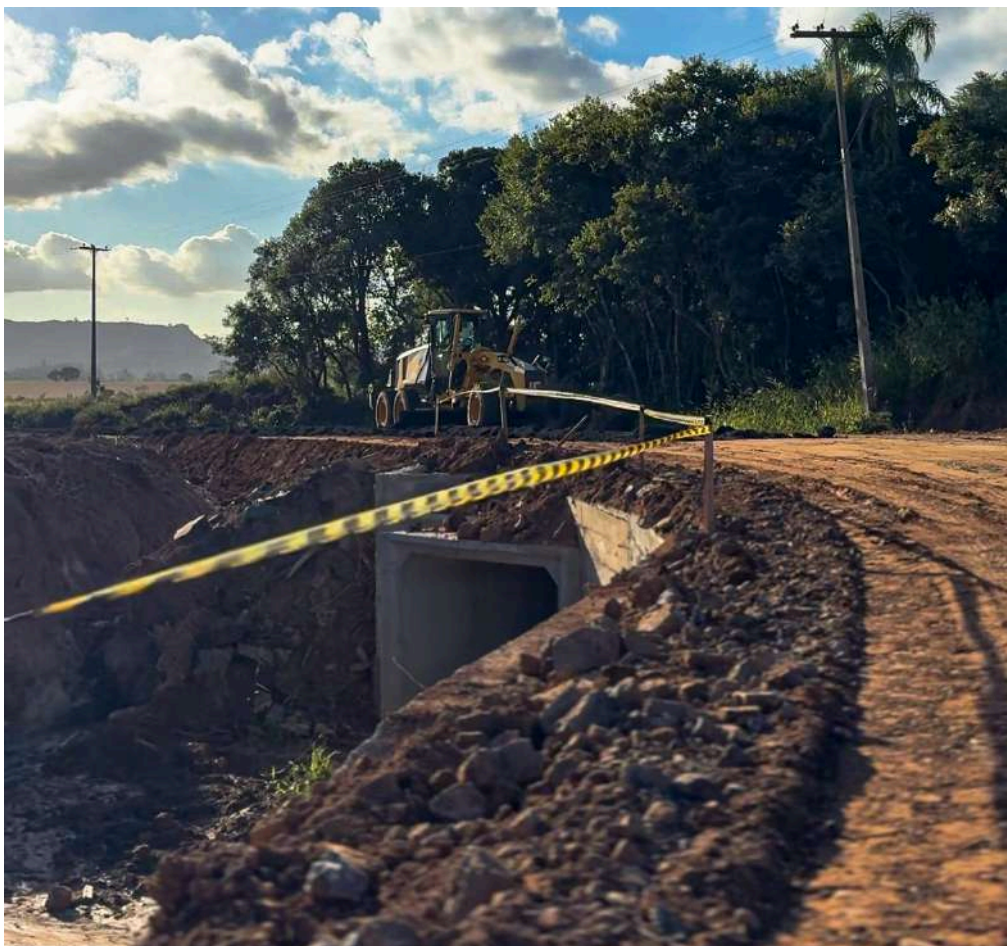
Administração Municipal conclui instalação de duas pontes e dois bueiros em localidades do interior



A Administração Municipal de Vale Verde, por meio da Secretaria de Obras, concluiu na semana passada a instalação de duas novas pontes e dois bueiros em diferentes pontos do interior do município. As obras fazem parte de um esforço contínuo para melhorar a infraestrutura rural e garantir o acesso em dias de fortes chuvas, quando muitas estradas ficavam intransitáveis.

Uma das pontes foi construída na estrada que dá acesso à localidade de Lomba Alta, substituindo uma antiga galeria que não comportava o volume de água em períodos chuvosos, ocasionando alagamentos frequentes e a interrupção do tráfego. De acordo com o secretário de Obras, Afonso Froemming, a nova estrutura conta com três galerias e o aterramento de um trecho considerável da via.

— Essa intervenção deve resolver





definitivamente os alagamentos, que há anos causavam transtornos aos moradores e produtores da região — destacou o secretário.

Outra galeria foi instalada na localidade de Dourados, enquanto dois novos bueiros foram construídos na Picada do Queijo e no Passo do Monte Alegre, regiões que também enfrentavam problemas de escoamento da água e danos à trafegabilidade durante o período de chuvas intensas.

O vice-prefeito Gabriel Dettenborn de Mello lembrou que já buscava uma solução para esses proble-

mas desde sua atuação como vereador.

— Era um sonho antigo dos moradores dessas localidades e arredores. Hoje, como vice-prefeito, tenho a satisfação de ver essas obras concluídas — afirmou.

O prefeito Ricardo Froemming reforçou a importância dos investimentos para a qualidade de vida da população e o desenvolvimento rural.

— São obras de grande importância para as comunidades atendidas, que há muito sofriam com a interrupção do trânsito em dias de chuva. Acreditamos que, com esse trabalho, conseguimos entregar uma solução eficiente e duradoura — concluiu.



PREVISÕES

Horóscopo Semanal

Previsões do horóscopo para o período de **19 a 25 de abril de 2025**, para cada signo do zodíaco:

♈ Áries (21/03 – 19/04)

Semana de foco e ação. Você pode se sentir mais determinado a resolver pendências e tomar decisões. Cuidado com impulsividade nas comunicações — pense antes de agir. No amor, momentos mais intensos.

♉ Touro (20/04 – 20/05)

Período de introspecção e planejamento. A energia favorece decisões financeiras e cuidado com o corpo e mente. Amor e amizades podem ganhar profundidade se houver mais escuta e menos orgulho.

♊ Gêmeos (21/05 – 20/06)

Comunicação em alta. Ótimo momento para contatos, estudos e colocar ideias em prática. Mas cuidado com distrações. No amor, leveza pode ajudar a superar tensões recentes.

♋ Câncer (21/06 – 22/07)

Semana de oportunidades profissionais. Reconhecimento pode vir de onde você menos espera. Equilíbrio emocional será essencial para lidar com imprevistos. No amor, evite cobranças.

♌ Leão (23/07 – 22/08)

Hora de expandir os horizontes. Viagens, estudos ou algo novo podem mexer com sua rotina. No trabalho, novas ideias ganham força. No amor, paixão e criatividade dão o tom.

♍ Virgem (23/08 – 22/09)

Transformações pessoais à vista. Momento de encarar mudanças internas e cortar excessos. Finanças pedem atenção. No amor, mais profundidade e conversas importantes.

♎ Libra (23/09 – 22/10)

Relacionamentos em foco. Parcerias, sejam amorosas ou profissionais, podem se fortalecer

— ou exigir ajustes. Busque equilíbrio entre dar e receber. Cuidado com indecisões.

♏ Escorpião (23/10 – 21/11)

Semana para cuidar da rotina e da saúde. Pequenas mudanças podem gerar grandes impactos. No trabalho, dedicação traz frutos. No amor, menos controle e mais confiança.

♐ Sagitário (22/11 – 21/12)

Criatividade em alta. Ótimo período para projetos artísticos, romances e atividades que tragam alegria. Surpresas agradáveis no amor e com amizades. Cuidado com gastos impulsivos.

♑ Capricórnio (22/12 – 19/01)

Foco no lar e nas emoções. Assuntos familiares podem exigir atenção, mas também trazer reconexões. No trabalho, mantenha os pés no chão. Amor mais acolhedor.

♒ Aquário (20/01 – 18/02)

Semana agitada socialmente. Ótimo momento para networking e novas ideias. Comunicação será sua aliada. No amor, conversas esclarecedoras ajudam a alinhar expectativas.

♓ Peixes (19/02 – 20/03)

Atenção às finanças e valores pessoais. Reorganizar gastos e investir em você pode ser o melhor caminho. No amor, valorize gestos simples e a conexão emocional.



TURMA VOLANTE MUNICIPAL INTENSIFICA AÇÕES EM VALE VERDE



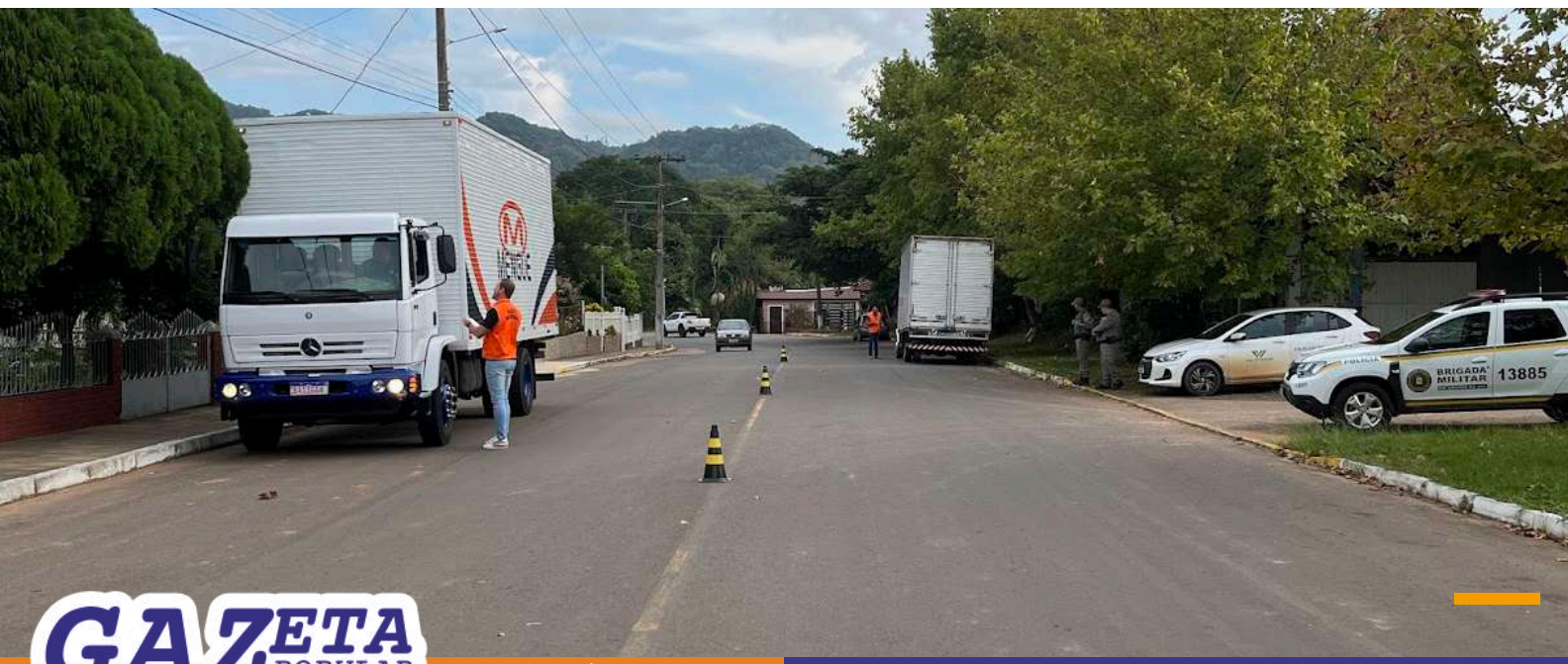
Em operação desde 2019 a Turma Volante Municipal de Vale Verde, participou recentemente de curso prático de atualização junto a DEFAZ da Receita Estadual de Lajeado, visando aprimorar os conhecimentos para intensificar a atuação no município, e o combate à sonegação.

Manter a Turma Volante Municipal ativa faz parte das ações que integram o Programa de Integração Tributária do Estado (PIT). O trabalho de fiscalização tributária realizado pelo Município serve como critério de apuração do índice de participação do ICMS (Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços).

“As turmas volantes são o resultado de uma parceria firmada entre o Estado e os municípios, visando o

combate à sonegação, onde os agentes municipais podem atuar quando constatado o transporte de mercadorias desacompanhado de documento fiscal que comprove a origem das mesmas. Fiscalizar as mercadorias em trânsito é uma forma de ser justo com aqueles que cumprem com suas obrigações tributárias” destacou o fiscal Luís Carlos da Silva.

A Turma Volante Municipal atualmente é composta por dois servidores, sendo eles Luís Carlos da Silva e Guilherme Schuch, as operações de abordagens dos veículos para fiscalização ocorrem em datas alternadas nas ruas e estradas municipais e contam com a parceria da Brigada Militar.



Prefeitura de Vale Verde antecipa pagamento da 1ª parcela do 13º salário dos servidores



A Prefeitura de Vale Verde realizou na terça-feira, 15 de abril, o pagamento antecipado da primeira parcela do 13º salário dos servidores públicos municipais. A medida, confirmada pelo prefeito Ricardo Froemming, contou com o apoio do vice-prefeito Gabriel Dettenborn de Mello e do secretário de Finanças, Norton Stumm.

Segundo o prefeito, a antecipação injeta aproximadamente R\$ 365 mil na economia local, contribuindo diretamente com o comércio em um momento estratégico, às vésperas do feriado de Páscoa.

— A antecipação tem como objetivo beneficiar todos os servidores municipais, além de movimentar o comércio local, gerando impacto positivo na economia do município — destacou Froemming.

A ação reafirma o compromisso da administração municipal com a valorização dos servidores e a responsabilidade fiscal, mantendo os pagamentos em dia e promovendo ações que fortalecem a economia de Vale Verde.



Prefeitura retoma atividades no dia 22

A Prefeitura Municipal de Vale Verde informa que, em razão do feriado da Sexta-feira Santa (Paixão de Cristo), celebrado no dia 18 de abril e considerado feriado municipal, não haverá expediente nas repartições públicas.

Além disso, na segunda-feira, dia 21 de abril, também não haverá atendimento, devido ao feriado nacional de Tiradentes.

Dessa forma, o atendimento ao público será retomado normalmente na terça-feira, dia 22 de abril.

A Administração Municipal agradece a compreensão de todos.

PREFETURA MUNICIPAL

NOVOS RAMAIS!

DISPONÍVEIS
0800-090-7250



COMUNICADO IMPORTANTE

CURSO DE INFORMÁTICA EM VALE VERDE.

CURSO COM A UTILIZAÇÃO DE UM CELULAR SMARTPHONE PARA AS AULAS.

APENAS 10 VAGAS, GARANTA A SUA!

GRATUITO AOS ASSOCIADOS
E PARA NÃO SÓCIOS HAVERÁ UMA TAXA.

INSCREVA-SE CONOSCO
NOS CONTATOS:



 51 9 8163-2938
 51 3741-1630

Prefeito Ricardo Froemming prestigia lançamento da revista da AJURIS e celebra premiação da estudante Isabela Thiesen Franke



O prefeito de Vale Verde, Ricardo Froemming, participou nesta quinta-feira do lançamento da revista da AJURIS, durante cerimônia realizada no Palácio da Justiça, em Porto Alegre. O evento também marcou a entrega da premiação da 4ª edição do Prêmio AJURIS de Redação nas Escolas, uma iniciativa da Associação dos Juizes do Rio Grande do Sul que visa incentivar a produção textual e o pensamento crítico entre os estudantes gaúchos.

Na ocasião, a aluna Isabela Thiesen Franke, da Escola Estadual Curupaiti, foi destaque ao conquistar o primeiro lugar na categoria Ensino Fundamental. A jovem já havia sido reconhecida na edição anterior do concurso, quando teve uma redação publicada na revista da AJURIS.

Durante o evento, o prefeito parabenizou a estudante pela conquista e enalteceu o trabalho de-

envolvido pela escola. “Parabenizo a Isabela, bem como a Escola Curupaiti e a orientadora Alexandra Rosa por esta conquista. Também quero destacar o talento dos alunos Fernando da Silva Linke e Marcela Jardim, que também tiveram seus textos publicados na revista. Toda vez que um valeverdense é enaltecido por uma conquista importante, nos sentimos felizes e orgulhosos, pois demonstra que Vale Verde tem um ensino de qualidade e diversos talentos”, afirmou Froemming.

O Prêmio AJURIS de Redação nas Escolas chega à sua quarta edição consolidado como uma importante ferramenta de valorização da educação e da cidadania entre os jovens. A participação ativa de escolas e alunos do interior do estado reforça a relevância da iniciativa e o potencial transformador da educação.

Festa Campeira da Cabanha Cortes movimentará o Parque de Eventos



Santa Cruz do Sul terá um final de semana repleto de atrativos. De 18 a 21 de abril, o Parque de Eventos receberá a 11ª edição da Festa Campeira da Cabanha Cortes. O evento, com apoio da Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Sul, através da Secretaria de Turismo, Mundo do Laço, 5ª Região Tradicionalista (RT) e Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG), inicia nesta sexta-feira, 18.

Os vencedores receberão prêmios em valores e também troféus. A expectativa de público é de cerca de 2 mil visitantes. Será um rodeio com visitantes de diversos municípios, além de gineteadas, touradas, leilão e carreira em cancha aberta, além de show nacional e baile.

A primeira prova será o Esquenta Braço às 17h. Em seguida o Duelo Cabanha Cortes, a partir das 18h. Também haverá o encurtamento de raia nas forças A e B, e na C serão cinco voltas. Haverá show da dupla Alan & Aladim, Crioulaço e Werner e Cia Musical.

No sábado, 19, as modalidades campeiras iniciam às 7h30min. Haverá provas Patrão, Capataz, Senhor, Veterano, Vaqueano, Laço Avô, Guri, Pai e Filho (a) até 11 anos, Pai e Filho (a) acima de 12 anos, Mãe e Filho (a) até 11 anos, Mãe e Filho (a) acima de 12 anos e Laço Quarentão.

Além destas, o Laço Inclusão com inscrição antecipada e doação de 1 Kg de alimento não-perecível que será revertido para a Aapecan. Após, seguirá o Laço Piá e

Prendinha, Laço Quarteto e Dupla do Rodeio.

A programação segue com Tourada e Gineteada às 18h, com a Equipe Meninos da Arena. Às 20h, 12ª Leilão Tropa, Garantida de Cavalos e Quarto de Milha. Às 23h, Baile Gaúcho com o Grupo Crioulaço.

No domingo, 20, às 7h, a modalidade Retardatários, após a 3ª volta de Quarteto e a Dupla do Rodeio. Às 10h, Vaca Parada. A inscrição é um 1 Kg de alimento não perecível que será doado para a Aapecan. Durante a tarde, às 14h, Carreira em Cancha Aberta, Desafio entre Bico Branco x Rei Veloz. Prêmio: R\$ 3 mil e troféu. Às 14h30min, Duelo de Prendas, após a 4ª Volta e Final dos Quartetos e em seguida a final da Dupla do Rodeio. Às 22h, baile com a Banda Werner e Cia Musical e show nacional com Alan & Aladim.

Na segunda-feira, 21, às 8h terá, Laço Seleção para todos as regiões, após Laço Tropa Garantida com proprietário/amador light.

MOMENTO TRADICIONALISTA

O organizador do evento, Enildo Rosa Cortes, destaca. "A cada edição do rodeio é um momento de recebermos em nossa casa os amigos tradicionalistas. Durante todo o ano visitamos os rodeios das entidades co-irmãs, e quando chega a data do nosso evento é o momento de recebermos os visitantes e oferecer a eles o que temos de melhor aqui.

Semana Saúde na Escola promove vacinação nas escolas públicas de Passo do Sobrado

Com o tema “Vacinação nas Escolas – Ciência e Defesa da Vida”, iniciativa prossegue até 25 de abril

Rosibel Fagundes

O Programa Saúde na Escola (PSE), iniciativa em conjunto dos Ministérios da Saúde e Educação, promove desde a última segunda-feira, 14, a Semana Saúde na Escola. A ação, que ocorre até o próximo dia 25 de abril e visa atualizar a Caderneta de Vacinação dos Estudantes com foco em crianças e jovens de até 15 anos, está presente em todas as escolas públicas de Passo do Sobrado.

“As ações contam com a participação de profissionais do SUS [Sistema Único de Saúde], cujas equipes vão vacinar no ambiente escolar ou as instituições de ensino levarão os estudantes até uma unidade básica de saúde (UBS), sempre com a autorização dos responsáveis”, informou o ministério. Haverá também checagem das cadernetas de vacinação para alertar pais e responsáveis sobre a necessidade de atualização.

O PSE tem como objetivo integrar ações das áreas da saúde e da educação, promovendo o bem-estar e o desenvolvimento integral dos estudantes da rede pública com diversas ações voltadas à promoção da saúde nas escolas. Nos próximos meses, o município de Passo do Sobrado, dará continuidade ao programa com atividades diretamente nas escolas, como avaliação de saúde bucal, nutricional, ocular, ações de saúde mental, prevenção ao uso de álcool e outras drogas, entre outras.

Ao todo, 5.544 municípios participam da campanha, que envolve cerca de 27,8 milhões de alunos de 109,8 mil escolas – 80% das instituições da rede pública de ensino do país. De acordo com o Ministério da Saúde, é a maior adesão da história do programa, criado em 2007. A meta é vacinar - até o próximo dia 25 - pelo menos 90% dos estudantes menores de 15 anos. Serão aplicadas doses contra a febre amarela, além do triplice viral (sarampo, caxumba e rubéola), da DTP (tríplice bacteriana), da meningocócica ACWY e da vacina contra o HPV.

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

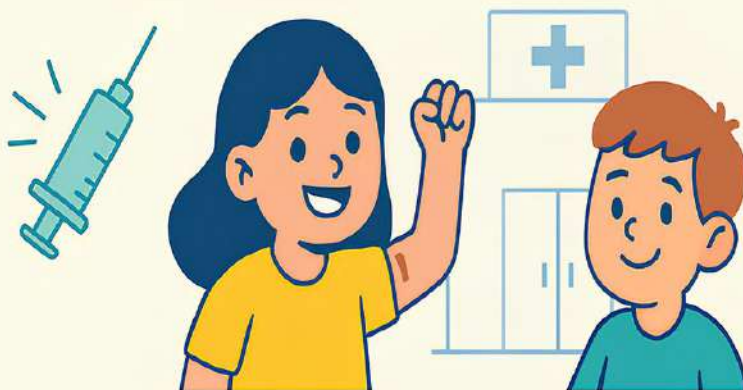
ATENÇÃO, PAIS E RESPONSÁVEIS!

14 A 25 DE ABRIL

É hora de cuidar da saúde de
nossas crianças e adolescentes!

Se seu filho ou filha tem entre 9 meses e 15 anos
e está com alguma vacina em atraso,
essa é a chance de atualizar a caderneta!

É simples: **PROCURE A UBS MAIS PRÓXIMA**
e garanta a proteção de quem você ama.



VACINAR É PROTEGER.

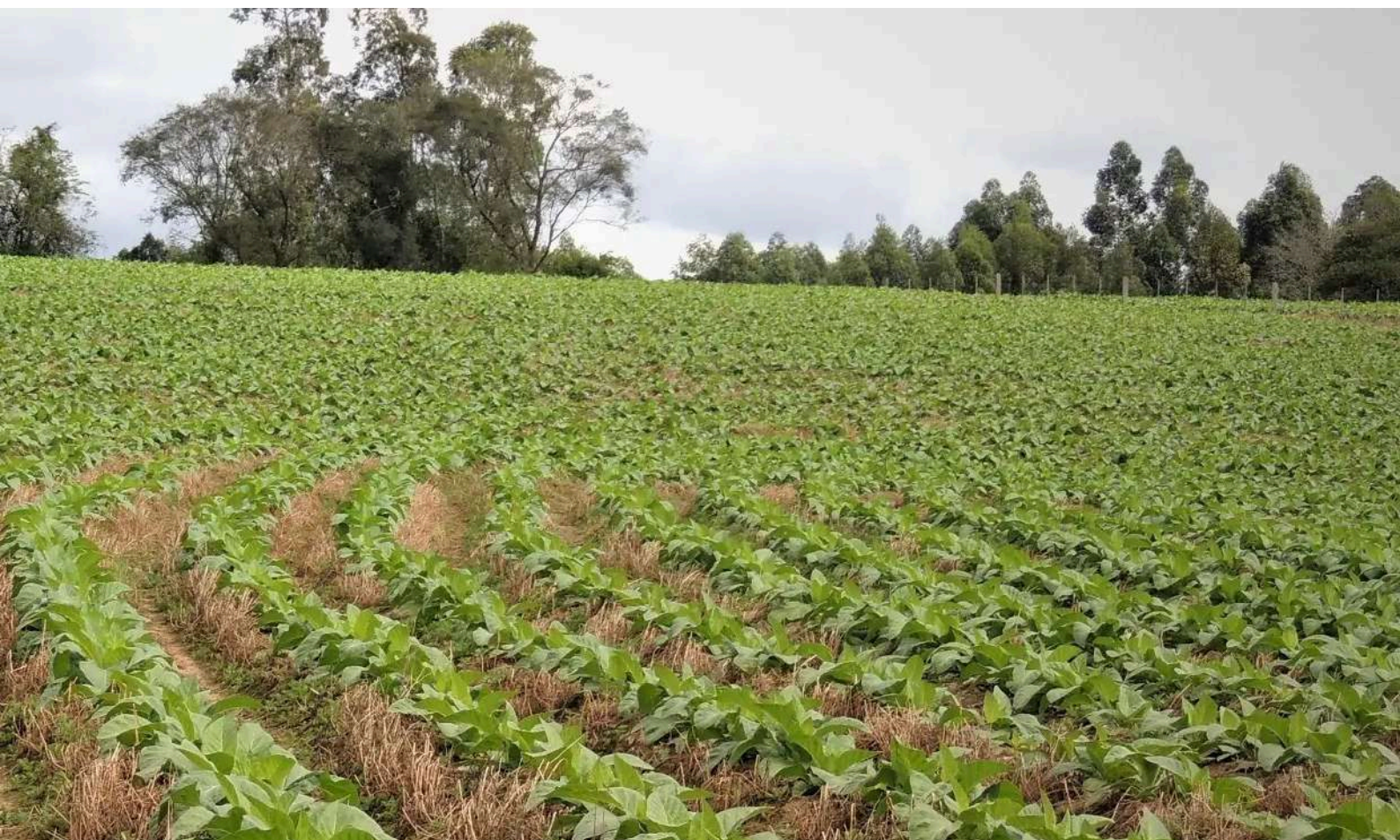
Secretaria Municipal de Educação e Cultura
Secretaria Municipal de Saúde

 Administração 2025/2028
Passo do Sobrado
Fazendo a diferença

PROCURE A UBS MAIS PRÓXIMA

Setor do tabaco amplia iniciativas para a conservação do solo

Pesquisa realizada pelo SindiTabaco junto às empresas associadas aponta que, entre os produtores de tabaco, quase 75% aplicam técnicas conservacionistas no preparo do solo



Pesquisa realizada pelo Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco) junto às empresas associadas aponta que, entre os produtores de tabaco, quase 75% aplicam técnicas conservacionistas no preparo do solo. E esse número tende a crescer com a chegada de mais uma iniciativa do setor voltada à conscientização dos produtores sobre o tema.

Trata-se do Projeto Solo Protegido, cooperação-técnica entre a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e o SindiTabaco. A ação prevê a seleção e o diagnóstico de propriedades que representam o setor produtivo do tabaco na região Sul do Brasil, a proposição de planos de intervenção contemplando as Boas Práticas Agrícolas (BPAs) e o monitoramento de indicadores-chave, visando a proteção e conservação ou a recuperação do solo.

Atualmente, as práticas conservacionistas adotadas pelos produtores de tabaco vão desde a correção do pH do solo com o calcário, a descompactação quando

necessário e o preparo dos camalhões sobre a palhada de uma planta de cobertura, como aveia e centeio, por exemplo. A prática previne a erosão hídrica, evitando que o solo da superfície seja perdido em caso de condições climáticas adversas. O projeto Solo Protegido pretende testar e difundir outras medidas junto aos produtores integrados, como é o caso do mix de cobertura e a avaliação do carbono presente no solo das propriedades participantes.

Segundo a engenheira agrônoma e assessora técnica do SindiTabaco, Fernanda Viana Bender, além de beneficiar o meio ambiente, a adoção de boas práticas agrícolas está diretamente ligada ao resultado da safra. “O bom uso do solo significa melhor aproveitamento dos nutrientes. Quanto mais conservado e protegido estiver o solo, maior a chance de a cultura alcançar o seu potencial produtivo e, consequentemente, gerar bons resultados financeiros. Por isso, proteger e conservar o solo deve ser visto como investimento pelo produtor.

Neuropsicóloga compartilha experiência em palestra sobre Autismo

Andressa Sehn, que é mãe de um filho autista adolescente irá acolher outras mães e familiares de pessoas com TEA na próxima quarta-feira, 23, no Auditório Memorial da Unisc; evento é gratuito e com vagas limitadas

O Centro Regional de Referência em Transtorno do Espectro do Autismo (Centro TEA) do Consórcio Intermunicipal de Serviços do Vale do Rio Pardo (Cisvale) promove na próxima terça-feira um evento de acolhimento a pais e familiares de pessoas com autismo. A palestra “Autismo: conhecer, incluir e transformar”, será ministrada pela neuropsicóloga Andressa Sehn, que é mãe de um adolescente autista. O evento ocorre a partir das 19 horas, no Auditório Memorial da Unisc, no campus da universidade em Santa Cruz do Sul, com entrada franca.

Conforme a especialista, a ideia é criar conexão com as famílias que irão participar do encontro, para promover a empatia e a proximidade com os familiares e cuidadores que convivem com crianças e adultos com o transtorno do espectro do autismo. “É preciso entender que o cérebro de uma pessoa com autismo é atípico, não funciona como de uma pessoa que não tem. Por isso, os critérios de diagnóstico, quanto mais rápido tornam mais fáceis os níveis de suporte e cuidados com ele. Desde os três anos de idade do meu filho – hoje adolescente – eu convivo com esta sistemática, por isso que eu propus iniciar criando uma conexão com a plateia”, destaca.

Como mãe e profissional da área, Andressa destaca que além de pensar na previsibilidade das situações e formas de abordagem, é necessário também prestar atenção ao ambiente, a tudo que rodeia a pessoa com autismo, pois qualquer diferença no meio, como um cheiro, uma luz, ou até mesmo a movimentação de pessoas, provocam incômodo no autista. “Muitas vezes nos preocupamos em como iremos nos portar na presença de um autista, mas não é só a nossa interação que interfere é todo o ambiente e o contexto no qual estamos inseridos”, frisa a especialista que participou, na época, da criação do Centro TEA do Cisvale.

Para a diretora executiva do Consórcio, Léa Vargas, a oportunidade de compartilhar experiências e contar com representações de associações de pais de pessoas com autismo de oito municípios da região torna o evento ainda mais grandioso. “Dentro da programação do Centro TEA durante o mês de abril este é um momento muito especial, voltado especificamente para pais e familiares de pessoas com autismo. Por isso deixamos o convite para que todas as pessoas que tiverem interesse em participar, possam estar conosco na próxima terça-feira”, ressalta.

A palestra ocorre no Auditório Memorial da Unisc, no Bloco 53 do Campus da universidade em Santa Cruz do Sul, a partir das 19 horas da quarta-feira, dia 23.



Não é necessário fazer inscrição, e o evento é gratuito, aberto à comunidade. Porém o espaço do auditório é limitado em 120 vagas. A promoção é do Centro TEA – Programa Estadual TEAColhe e Cisvale, com apoio de associações da região. Participam da organização a Associação de Familiares e Amigos de Pessoas com Deficiência (Afae) de Sinimbu, Associação de Amigos Especiais (Adae) de Vera Cruz, ONG Anjo Azul de Passo do Sobrado, ONG Mandala de Candelária, Esperança Azul de Venâncio Aires, ONG Luz Azul de Santa Cruz do Sul, Associação Riopardense de Pais e Amigos dos Autistas (Arpaa) – de Rio Pardo - e Associação Pantanense de Pais e Amigos dos Autistas, de Pantano Grande.

Governo Federal reconhece situação de emergência de Vale Verde pela estiagem

Com a medida, município está apto a solicitar recursos do Governo Federal para ações de defesa civil



Rosibel Fagundes
O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), por meio da Defesa Civil Nacional, reconheceu, na última segunda-feira, 14, a situação de emergência em 13 cidades gaúchas afetadas pela estiagem. A portaria com os reconhecimentos foi publicada no Diário Oficial da União (DOU). Na região do Vale do Rio Pardo, os municípios de Vale Verde e Santa Cruz do Sul, receberam o reconhecimento por terem sido afetados pela situação da estiagem.

Em fevereiro deste ano, o prefeito de Vale Verde, Ricardo Froemming, o Feijão, decretou situação de emergência em razão da estiagem que atingiu o município. A decisão foi tomada em razão da baixa precipitação pluviométrica entre os meses de dezembro do ano passado e fevereiro deste, que causaram perdas no setor da agricultura. Um laudo da Emater, apontou 30% de perdas. As culturas mais atingidas foram soja, milho, leite e hortaliças.

“Para nós é muito importante porque devido aos anos que a gente tem de um clima bastante complicado, veio de seca após enchente e agora novamente uma seca que afetou o município. Temos muitas culturas afetadas, juntamente com o leite e a gente sabe os agricultores tem contas a serem pagas, diversos financiamentos, então com isso, eles poderão se beneficiar, poderão renegociar suas dívidas, também acessar novos créditos que vem decorrendo através da estiagem, e assim os agricultores ganham mais fôlego para trabalhar, para poder produzir, e se manter na agricultura que é o mais importante”, afirma.

Froemming agradeceu a parceria da Emater, a qual fez o levantamento no município. “A Emater trabalhou junto conosco, com a Secretaria da Agricultura, para que o governo reconhecesse esse decreto. E assim conseguimos ter êxito nesse momento. Agora a gente vai ver quais são as outras possibilidades, o que o governo tem para nos dizer em relação a esse decreto, o que é que pode nos ser beneficiados por esse decreto, e assim a gente vai vendo algumas outras possibilidades também”, esclarece.

Até o momento, o Rio Grande do Sul tem 190 reconhecimentos vigentes, dos quais 175 por estiagem, cinco por chuvas intensas, cinco por vendaval, três por queda de granizo e dois por enxurradas.



LAVA PÉS

Era chegada a festa da Páscoa, uma comemoração que os judeus fazem, lembrando a saída do Egito, nação onde foram escravos por mais de 400 anos, o jantar, pelo que diz a bíblia tinha um cardápio: Cordeirinho novo assado, ervas amargas, pães sem fermento, bebida de uvas, era quinta feira, Jesus mandou os discípulos prepararem o jantar veja que extraordinário; era para os discípulos Pedro e João seguirem um homem com vaso de água na cabeça e a casa que ele entrasse era para falar ao dono da casa - O mestre pergunta onde é o local que devemos preparar o jantar da Páscoa para Ele e seus discípulos? Então fazendo isso o dono da casa subiu ao andar de cima e mostrou uma sala mobiliada, ali então fizeram os preparativos, ao anoitecer Jesus chega com os discípulos, ele queria muito participar desta janta pois sabia que seria a última aqui neste plano terreno. "Desejei muito comer convosco está páscoa, antes que padeça porque vos digo que não a comerei mais até que ela se cumpra no Reino de Deus" Lucas 22:15-16. Tudo estava pronto e Jesus surpreende os discípulos, retira sua capa, pega uma toalha e põe água numa bacia e começa a lavar os pés dos discípulos, Pedro com sua personalidade forte e suas opiniões, sem entender, não queria permitir que Jesus lavasse seus pés, porque achava que Jesus estava se humilhando, sendo Ele um Mestre, então Jesus disse- Se eu não posso lavar seus pés, você não tem parte comigo. Então Pedro já exagerando disse que podia lavar a suas mãos e também a cabeça, Jesus disse: vocês já estão limpos, somente os pés precisam ser lavados. Esse ato demonstrou a eles que o maior é aquele que serve, Jesus veio para servir e não para ser servido, e que esse ato era um exemplo de humildade, amor e cuidado para com os discípulos e que eles deviam seguir esse exemplo. "Bem aventurado os humildes de Espírito, porque deles é o Reino dos céus" Mateus 5:3.

Devemos entender que ser humildes não vai desqualificar ninguém, pelo contrário veja o que diz a bíblia "Humilhai-vos debaixo da potente mão de Deus, para que ao seu tempo, vos exalte, lançando sobre Ele toda a vossa ansiedade, porque Ele tem cuidado de vós" 1º



Pedro 5:6.

Outra coisa bem interessante é que Jesus sabia que Judas o trairia mesmo assim não o excluiu mas, permitiu assentar-se a mesa, com certeza também lavou os seus pés, jantaram juntos e no momento oportuno declarou a todos quem era.

JESUS CRISTO VIVE! Ele ressuscitou dentre os mortos sua tumba está vazia.

Feliz Páscoa!

Convite: sábado dia 19 de abril teremos um culto Especial de Páscoa na IEB Passo da Mangueira as 19 horas! Participe!

Suzana Silva |

-Igreja Evangélica Batista - Passo da Mangueira

Vereador Evandir (PP) destaca ações em diversas áreas e reafirma compromisso com a comunidade

O vereador Evandir (PP) utilizou a tribuna para relatar sua visita ao Ginásio Poliesportivo, destacando que a primeira etapa da obra está sendo concluída e que, em breve, será iniciada a fase de instalação do telhado. Em relação às estradas do interior, informou que os trabalhos de patrolamento acontecerão nas localidades da Malhada, Rincão de Nossa Senhora e, em seguida, Várzea dos Camargo.

Evandir também destacou a instalação de novas cisternas no município e anunciou que, em breve, será aberto o período de inscrições para os interessados. Aproveitou a oportunidade para reconhecer e parabenizar os organizadores pela bela festa realizada na comunidade da Malhada, enfatizando o empenho e dedicação de todos os envolvidos.

Na área da saúde, fez um agradecimento especial à equipe da Secretaria de Saúde e ao prefeito Edgar pelo excelente trabalho desenvolvido no Centro de Vacinação. Conforme informou, desde a inauguração do espaço, cerca de 400 pessoas já foram vacinadas, demonstrando a eficácia da iniciativa.

O vereador saudou a todos os presentes e parabenizou os feirantes pela realização da 3ª edição da Expo-passo, evento que, segundo ele, foi idealizado pelo prefeito Edgar. Estendeu os parabéns aos expositores e ao gestor municipal, destacando o sucesso do projeto e do vale-feira, que injeta aproximadamente R\$ 15 mil mensais na economia local, beneficiando diretamente a agricultura familiar. Também valorizou a participação dos artesãos, ressaltando a importância do artesanato e a necessidade de incentivo a esse setor.

Evandir mencionou ainda uma conversa com os bombeiros voluntários, aproveitando para deixar um convite aberto à população para que mais pessoas se voluntariem. Explicou que o processo atual permite a colaboração antes mesmo da formação completa, o que ajuda na decisão daqueles que desejam seguir nesse caminho. Reforçou a relevância da entidade para o município.

O parlamentar relatou que esteve na Secretaria da Agricultura e visitou a escola EMEI, buscando se inteirar das demandas, especialmente sobre a falta de professores. Explicou que a ausência de profissionais se deve, principalmente, a pedidos de exoneração e à saída de docentes aprovados em concursos, o que acaba dificultando a reposição imediata.

Sobre as dificuldades enfrentadas pelos agricultores, Evandir declarou apoio a todas as iniciativas que visem beneficiar o setor e afirmou que o prefeito Edgar não deixará os produtores desamparados. Ressaltou que a população rural foi severamente afetada tanto pela seca quanto pelas enchentes e lembrou que, prontamente, o



prefeito protocolou projeto que resultou na entrega de mais de 1.300 cestas básicas aos produtores. Informou ainda que apresentará uma indicação de sua autoria voltada ao auxílio aos agricultores.

O vereador manifestou apoio à moção apresentada pelo colega Mateus, reiterando que a agricultura é o carro-chefe do município. Encerrando sua fala, convidou a comunidade para participar da palestra em apoio à causa autista, reforçando seu comprometimento em ajudar dentro de suas possibilidades. Agradeceu a todos e encerrou sua participação.

Vereador Mateus Freitas destaca Expofeira, inclusão e apoio ao agricultor

O vereador Mateus Freitas (PL) iniciou sua fala saudando a todos os presentes e destacando a importância da Expofeira. Ele reconheceu o esforço dos expositores e feirantes que, mesmo diante das dificuldades enfrentadas no dia a dia, como a estiagem e a seca, continuam firmes, expondo e comercializando produtos de qualidade. Parabenizou o trabalho realizado e estendeu seus elogios à administração municipal e à Secretaria de Indústria e Comércio. Aproveitou ainda para convidar a população a prestigiar os próximos eventos da feira.

Em seguida, o vereador ressaltou a importância do tema do autismo, convidando todos a participarem da palestra que acontecerá no Centro de Cultura. Destacou que é uma pauta relevante e que merece atenção e engajamento da sociedade.

Mateus Freitas também comentou sobre as demandas que tem encaminhado à Câmara, provenientes de solicitações feitas por municípios. Solicitou o apoio dos demais vereadores e citou especificamente o desnivelamento de uma parte da calçada nas proximidades do KiBarato, além da necessidade de melhorias na sinalização da Avenida Alberto Jacobsen e a pintura das faixas de segurança.

Em aparte, mencionou ainda pedidos vindos das comunidades da Cohab e Tamandaré, com destaque para a necessidade urgente de melhorias no saneamento básico nas proximidades da Casa Lar. Informou que essa demanda já foi encaminhada à secretaria responsável e expressou a expectativa de que as melhorias ocorram o mais breve possível.

Durante seu pronunciamento, o vereador também comentou sobre a moção incluída na pauta da sessão, em apoio ao Projeto de Lei 716/2025, de autoria do deputado Marcelo Moraes. O projeto trata da postergação dos pagamentos das dívidas dos agricultores atingidos por eventos climáticos. Freitas criticou a omissão de alguns parlamentares que dizem defender a agricultura, mas não se posicionam quando necessário. Agradeceu



aos colegas que assinaram a moção e reforçou que o objetivo é justamente dar suporte aos produtores rurais afetados.

Manifestou ainda apoio à indicação de um colega vereador que propõe a implementação da equoterapia para crianças autistas, ressaltando a importância dessa iniciativa. Complementou falando sobre as tratativas para trazer ao município as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), que englobam programas dessa natureza.

Por fim, ao comentar a fala de um colega, afirmou que, em sua visão, "a justiça não é cega", mas que, por vezes, apenas não aceita o famoso "tapetão", como muitos costumam dizer.

Informativo Diocesano



MISSA DOS SANTOS ÓLEOS E UNIDADE DO CLERO |

Na noite da quarta-feira, 16, dentro das celebrações da Semana Santa, a Diocese de Santa Cruz do Sul vivenciou um dos momentos mais significativos do calendário litúrgico: a Missa dos Santos Óleos. A celebração realizada anualmente na Catedral São João Batista, é marcada pela bênção dos Óleos dos Enfermos, dos Catecúmenos e pela consagração do Santo Crisma. Os óleos sagrados serão utilizados ao longo de todo o ano nas celebrações dos sacramentos, como o Batismo, a Unção dos Enfermos e a Crisma.

Um dos momentos mais marcantes da celebração foi a renovação das promessas sacerdotais, quando todo o clero diocesano reuniu em espírito de comunhão, reafirmou o compromisso com o ministério sacerdotal e com o povo de Deus. A missa foi presidida pelo Bispo Diocesano, Dom Itacir Brassiani.

Em sua homilia, Dom Itacir ressaltou a importância dos ministros ordenados sempre lembrarem do Chamado, destacando que é o mesmo configurado a Cristo e tem missão de ser mediador do Deus através dos sacramentos.

"Este dia é importante que recordamos,

nós presbíteros e os diáconos, o dom que recebemos, que foi confiado a nós para que cuidemos e façamos frutificar. E que vivemos com particular intensidade a graça desse ministério. É mais do que unicamente uma celebração da renovação do Ministério Presbiteral, do Ministério Sacerdotal, é uma celebração que recorda o nascimento da Igreja e que confirma em desejo e em compromisso que ela continue testemunhando e anunciando a todo povo de Deus a Boa Notícia da Graça, a Boa Notícia do ano da Graça do Senhor", disse.

Ao final da celebração, os Santos Óleos dos catecúmenos, dos enfermos e do santo crisma, foram entregues aos padres. Eles servirão a favor do povo de Deus ao longo de todo o ano, até a próxima páscoa.

CALENDÁRIO SEMANAL:

17/04 – Quinta – feira:

- 19hs - Missa na Matriz

18/04/ - Sexta – feira:

15hs – Matriz – Celebração da Paixão de Cristo

19/04 – Sábado:

17hs – Missa Com. São João Batista – Ta-

quari Mirim

19hs 30min – Matriz – Celebração de Páscoa

20/04 – Domingo:

- 10hs – Missa festiva na Com. Sr. Bom Jesus dos Passos – Capela dos Cunha

25/04 – Sexta – feira:

- 19hs – Missa – Com. São João Batista – Alto vila Melos

26/04 – Sábado:

- 16hs – Missa – Núcleo Santo Antônio – Corredor do Passo da Mangueira

- 19hs - Missa - Com São José – Rincão do Sobrado

27/04 - Domingo:

- 08hs 30min – Missa – Comunidade Matriz

- 10hs – Missa - Com. Nossa Senhora do perpétuo Socorro – Rincão de Nossa Senhora

AVISOS:

#CEL. DA PARÓQUIA - 995221655 -SO-MENTE NO HORÁRIO COMERCIAL

HORARIO DA CASA PAROQUIAL É DAS 7:30 DA MANHÃ ATÉ AS 16:30.

Chega de “vem a mim” — a vida é uma via de duas mãos



Tem gente que vive com um mantra na cabeça: “vem a mim, tudo a mim, só a mim.” E sinceramente? Está na hora de dar um basta nessa mentalidade. A vida não é sobre levar vantagem o tempo todo. A vida — pelo menos a vida que vale a pena — é feita de trocas, de reciprocidade, de saber ceder e ajudar. Como diz o velho ditado: uma mão lava a outra.

Mas o que mais se vê por aí é gente estendendo a mão só para receber. Nunca para oferecer. Querem apoio, querem atenção, querem favores, querem compreensão — mas na hora de retribuir, somem. De repente estão ocupados demais, sem tempo, ou simplesmente fingem que não é com eles. A famosa “lei de Gerson” disfarçada de inocência: sempre querendo levar vantagem em tudo.

Só que não é assim que se constrói nada de verdade. Nem amizade, nem parceria, nem convivência. A via tem que ser de duas mãos. Uma vai, a outra vem. Se só um lado se movimenta, a estrada trava. A relação quebra. E quem só vive no modo “receber”, uma hora descobre que ficou sozinho.

É preciso dizer sem rodeios: não é justo, nem saudável, esperar que o mundo gire ao redor de você. Se você quer ser ouvido, aprenda a ouvir. Se quer ser

ajudado, aprenda a ajudar. Se quer respeito, ofereça respeito. Ninguém tem obrigação de estar sempre disponível para quem só aparece quando precisa.

Relação boa é relação de troca, não de aproveitamento. E não estou falando de fazer as coisas esperando algo em troca imediata — estou falando de equilíbrio, de consciência. É sobre saber que o outro também sente, também precisa, também merece.

E sabe o que é mais curioso? Quem mais exige, geralmente é quem menos entrega. Vive cobrando presença, apoio, fidelidade, mas não segura a onda de ninguém. Vive esperando o máximo do outro, mas oferece o mínimo. E isso cansa. Isso afasta.

Então, se você quer ser bem-vindo nas relações, comece perguntando: o que eu tenho oferecido? O quanto eu estou presente, disponível, comprometido? Porque reciprocidade não é favor — é base. Sem ela, tudo desmorona.

No fim, a verdade é simples: ninguém caminha sozinho, mas também ninguém aguenta carregar alguém que só sabe receber. Uma mão lava a outra, sim — mas as duas têm que estar dispostas.

O velho! O justo!

“Fui moço, e já, agora, sou VELHO, porém jamais vi o justo desamparado, nem a sua descendência a mendigar o pão.” (Salmo 37:25 – Almeida Revista e Atualizada)

“Fui jovem, já sou VELHO; nunca vi um justo abandonado nem sua descendência mendigando o pão.” (BP)

(Bom ler, também, no livro de Isaías, capítulo 46 e verso 4)



Introduzindo o assunto.

Estamos diante de um assunto voltado, especialmente, para os das décadas 50 e 60?

A “melhor idade” começa aos 65?

Estamos na “melhor idade?”

Estamos no tempo da “terceira idade?”

Segundo a Organização Mundial da Saúde, idosos são os indivíduos com idade igual ou superior a 65 anos (em países desenvolvidos) e 60 anos ou mais (em países subdesenvolvidos).

No Brasil, a população acima de 60 anos, em 2021, representava cerca de 14,7%, ou seja, 31,23 milhões de pessoas.

Os geriatras, do ponto de vista biológico, dividem as idades em: Primeira idade, zero a 20 anos; segunda idade, 21-49 anos; terceira idade, 50-77 anos; e quarta idade, 78-105 anos.

Há, ainda, outra classificação que divide os idosos em três ramos: Idoso jovem, 66 a 74 anos; idoso velho, 75 a 85 anos; e manutenção pessoal, 86 anos em diante.

O termo “terceira idade” foi criado pelo gerontologista francês Jean Auguste Huet, cujo início cronológico coincide com a aposentadoria (entre 60 e 65 anos).

A terceira idade caracteriza-se por mudanças físicas em todo o organismo do indivíduo, alterando suas funções e comportamentos, percepções, sentimentos, pensamentos, ações e reações.

O homem mais sábio da terra, Salomão, poetizou: *“Lembra-te do Teu Criador ... (v.1) antes que se rompa o fio de prata, e se despedace o copo de ouro, e se quebre o cântaro junto à fonte, e se desfaça a roda junto ao poço, e o pó volte à terra, como o era, e o espírito volte a Deus, que o deu.”* (Eclesiastes 12:6 e 7; 3:20; Jr 1:5)

Eclesiastes 12:1-8 é uma maravilhosa descrição e interpretação da idade avançada com suas enfermidades. Verso 1: “Não tenho neles prazer”. Verso 2: Falta de interesse e de idéias; fraqueza do corpo. Verso 3: Fraqueza dos braços, das pernas e das costas, dos dentes e dos olhos. Verso 4: Falta de assunto; fraqueza da voz. Verso 5: Vertigem (tipo de tontura) em lugares altos; e tremor no caminhar; câs alvas; e falta de apetite.

... então está perto a hora da morte; a hora de voltar ao lugar de proveniência!

Agora comentando o assunto.

Afinal, o TEMPO da velhice é bom ou é ruim; desprezível; insuportável; não desejado???? Depende como é visto, como é encarado, como venha ser interpretado, enfim, como é ou será administrado por si e pelos que estiveram em volta! E a VELHICE é boa ou ruim; desprezível; insuportável; não desejável???? Depende como é vista, como é encarada, como venha ser interpretada, enfim, como é ou será administrada por si e pelos que lhe cercarem!

Sem definições, conceitos, regras, pareceres humanos, vamos para o texto que, por extensão, pode responder, dar idéia deste período e como ser aproveitado pelos que alcançarem idade avançada, e visando a descendência.

Sem desprezar, mas deixando de lado agora a ciência social, que se ocupa do aperfeiçoamento das qualidades físicas e mentais do homem (eugenia), estudemos a Palavra de Deus.

“Fui moço, e já, agora, sou VELHO, porém jamais vi o JUSTO desamparado, nem a sua descendência a mendigar o pão.”

Dividamos em três partes o versículo.

I – *“Fui moço, e já, agora, sou VELHO,”*

A história de Davi (bíblico) é inspiradora (I Samuel 16:18). (Por ser extensa faremos menção de apenas alguns “lances” da vida deste homem extraordinário).

Acerca do tempo de menino pouco se sabe, no entanto, é fácil imaginar que recebera desde cedo boa educação familiar, espiritual e de trabalho, e isto fica confirmado por seus atos futuros.

Davi começa a aparecer quando é ungido pelo profeta Samuel (I Samuel 16:1-13)

Logo em seguida o jovem belemita dá vitória aos israelitas vencendo o herói dos filisteus (I Samuel 17:41-58).

Agora, adulto, com mais ou menos 30 anos torna-se rei, e por 7 anos em Hebron e 33 em Jerusalém.

A Bíblia não diz com que idade o segundo rei de Israel morreu. Segundo evidências arqueológicas (o velho) foi *“pelo caminho de todos os mortais”* em avançada idade (*“ditosa velhice, cheio de dias, riquezas e glória”* – diz o texto bíblico) e por causas naturais (I Reis 1:1-4; 2:1,10 e 11; I Crônicas 29:26-28).

II – *“porém jamais vi o JUSTO desamparado,”*

Os olhos de Davi enxergaram muita gente. Imagine ...

Em 70 anos ou mais quantos homens teriam sido alvos da sua observância, do seu olhar? Seu pai, o amigo Jônatas (I Samuel 18:1-4; 19:1-7; 20:1-43; 23:15-18; II Samuel 1:17-27), o sacerdote Aimeleque, o homem Nabal, o profeta Samuel, o profeta Natã (II Samuel 12:1-15), Urias – seu soldado (II Samuel 11:14-25)??? Quantos!!!

Mas a quem Davi VIU? O JUSTO!

O poeta, o músico, o estadista, o guerreiro, o modelo do pecador arrependido, o “homem segundo o coração de Deus”, descobriu que os JUSTOS ... não são desamparados porque:

Depositam confiança em Deus (Salmo 37:3)

Fazem o bem (v.3)

Agradam-se do Senhor (v.4)

Entregam seu caminho ao Senhor (v.5)

Descansam no Senhor (v.7) (Os justos esperam pacientemente pela ação do Senhor)

Refreiam a ira (v.8)

Satisfazem-se com pouco (v.16)

Dão generosamente (v.21)

Falam sabiamente (v.30) (Sabem discernir o certo e o errado)

Preenchem seu coração com as leis do Senhor (v.31)

Logo ...

III – *“nem a sua descendência mendigar o pão.”*

Concluindo o assunto

“Numa época em que a longevidade é um fato extraordinário e a cultura um fato empírico (baseado apenas em experiências), a idade é uma vantagem indiscutível.

O ancião experimentou mais; acumulou mais saber; liga-se com a tradição antiga.

Por sua coexistência com três – quem sabe, quatro – gerações, é a autêntica ponte de tradição.” (A Bíblia “O Peregrino” – N.Hom do Salmo 37:6 e 7)

O segredo da beleza e longevidade (em regra, chegar ao tempo da velhice) é ser JUSTO!

O segredo de vidas abençoadas no presente e futuro é ser JUSTO!

Há preocupações com os descendentes, sim; sejamos, pois, JUSTOS, e não lhes faltará pão e nem ditosos dias!

Justiça determina disponibilização de transporte escolar a três alunas, em Passo do Mangueira

"Transporte às meninas retornou, mas não como era oferecido anteriormente e como também determina a decisão da Justiça", afirma a mãe.

Por Rosibel Fagundes

O Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, por meio da Vara do Juizado Regional da Infância e Juventude da Comarca de Santa Cruz do Sul, deferiu no último dia 10 uma liminar em favor de Tatiana Queiroz. A decisão determina que o município de Passo do Sobrado disponibilize transporte escolar para três alunas – filhas e sobrinha de Tatiana – todas menores de idade e estudantes da EMEF Nossa Senhora da Saúde, localizada em Passo do Mangueira.

O transporte escolar, que até 2024 entrava no corredor onde as alunas residem, havia deixado de fazê-lo neste ano. Desde então, Tatiana passou a levar e buscar as crianças diariamente.

Na decisão, a juíza de Direito Lisia Dorneles Dal Osto destacou que a Constituição Federal, em seu artigo 205, estabelece que: "A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho." Já o artigo 206, inciso I, garante "igualdade de condições para o acesso e permanência na escola". Tais disposições, por si só, asseguram às crianças o direito ao acesso à educação, o qual não pode lhes ser negado. A magistrada ressalta ainda: "A genitora mostra-se diligente na busca pela garantia deste direito, sendo que o transporte escolar é condição fundamental para o acesso à educação. A educação, como dito acima, é um direito fundamental e está nitidamente ligada à dignidade da pessoa."

Sobre a situação enfrentada pelas alunas, que precisavam caminhar cerca de 1,5 km até a estrada geral para acessar o transporte escolar – devido à interrupção do serviço no corredor onde residem –, consta na decisão que:

"Conforme se extrai dos autos, a Lei Municipal nº 1.965, de 18 de maio de 2021, de Passo do Sobrado, prevê: Artigo 2º: O serviço de transporte escolar será posto à disposição dos alunos cuja distância entre a residência e a escola seja igual ou superior a 400 metros na área rural."

Diante disso, a Justiça deferiu a liminar determinando que o município restabeleça o serviço de transporte escolar no prazo de três dias, nos mesmos moldes em que era prestado nos anos anteriores, garantindo às alunas o

acesso à educação. Em caso de descumprimento, poderá haver bloqueio de valores públicos para viabilizar o transporte por meio de empresa particular.

"Antes, as crianças estavam sendo discriminadas por não terem transporte escolar. Agora, estão sendo constrangidas", afirma a mãe.

Nesta semana, o transporte escolar foi restabelecido, porém, segundo Tatiana, não da forma como era feito anteriormente e como determinado pela liminar. Um carro da prefeitura passou a buscar as crianças, em vez do ônibus escolar utilizado antes.

"Com a liminar, eles tinham que restabelecer o transporte. Mas, em vez do ônibus, estão mandando um carro. Eu estou indo junto e vou continuar acompanhando. A liminar determina o retorno do transporte como era antes, com o ônibus. Estou desde fevereiro nessa situação. Nós, como família, queremos apenas que se cumpra o que era feito antes. As crianças estavam sendo discriminadas por não terem o ônibus entrando no corredor, e agora estão sendo constrangidas, pois o transporte não é o mesmo das outras crianças", desabafa.

A respeito do assunto a Administração Municipal, por meio do secretário de Educação, até o fechamento desta edição, não enviou nenhuma manifestação.





**A EQUIPE DA EMATER E SECRETARIA DE AGRICULTURA
CONVIDAM PARA A PALESTRA**



“DESAFIOS NO CONTROLE DO CARRAPATO BOVINO”

**PALESTRANTE: DR. JOSÉ RECK JÚNIOR, MÉDICO VETERINÁRIO – INSTITUTO DE
PESQUISAS VETERINÁRIAS DESIDÉRIO FINAMOR**

DATA: 29 DE ABRIL (TERÇA-FEIRA)

HORÁRIO: 13:30H

**LOCAL: AUDITÓRIO DO CENTRO DE CULTURA –
AVENIDA ALBERTO JACOBSEN, 448**

**CONFIRMAÇÕES: ATÉ DIA 25/04,
DIRETAMENTE NA EMATER E SECRETARIA
DE AGRICULTURA, OU PELO
TELEFONE/WHATS (51)998159073**

REALIZAÇÃO:



APOIO:



PATROCÍNIO:



Jornal

GAZETA POPULAR

Capela dos Cunha, 453 - Passo do Sobrado/RS

Telefone Celular:

Vivo - 51 **9.9844-4002** - Whatsapp

redacao@gazetapopular.net

comercial@gazetapopular.net



CGC: 04.405.713/0001-96
Insc. Estadual: 387/0006392
Insc. Mun.: 20.062/216

Reg. Cart.: 004

Data da Primeira Edição: 21/02/1998

<http://www.gazetapopular.com>

- Circ. Semanal aos Sábados

Diretor e
Jornalista Responsável:
Anderson Luiz de Moraes
Reg. MTb: 10.554

redacao@gazetapopular.net



Horário de atendimento da Redação

De Segunda à Sexta-feira

Pela Manhã - Das 8 horas às 11: 30 min

Pela tarde - Das 13 horas às 18 horas

Fechamento da Edição

*Publicação de Matérias, Homenagens, Textos = Quinta-Fei-
ra às 18 horas – Material entregue após este horário será
publicado na edição da semana seguinte.*

O jornal Gazeta Popular, não se responsabiliza por conceitos e opiniões emitidas nos artigos assinados, a pedidos, colunas, e matérias assinadas por assessorias, assim como, não faz a correção ortográfica dos mesmos.

Não devolvemos os artigos e/ou matérias originais publicadas ou não, nem mesmo as fotos.

Direitos autorais reservados. Não autorizamos a divulgação, bem como cópia do conteúdo desta edição.